

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE S.
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Budapeste, junto ao monumento do poeta Petöfi, herói da revolução de 1848 e erguido como símbolo do sentimento de independência nacional. A gravura mostra um aspecto da cerimónia ali realizada há dias, quando as autoridades instituídas decidiram chamar a si a manifestação que se sabia ter sido preparada pelas organizações patrióticas

A LIÇÃO DA BENELUX

A nova mentalidade que orienta o desenvolvimento económico da Bélgica, Holanda e Luxemburgo

por MÁRIO NEVES

Uns escassos cinco dias de viagem através da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo não constituem, por certo, tempo suficiente para apreciar as belezas da paisagem, as preciosidades artísticas ou as riquezas históricas que qualquer dos países da Benelux oferece, generosamente, à contemplação do visitante menos afadigado, mas bastam, sem dúvida, para que nos possamos aperceber da mentalidade nova que ali domina a vida económica, com todas as consequências benéficas que resultam para a melhoria sensível das condições sociais dos três povos hoje unidos pelos laços de uma sólida e frutuosa comunidade voluntária.

Quem tenha percorrido, nos últimos anos, aquele maravilhoso recanto da Europa, mesmo levado apenas por despretenhidas solicitações de ordem turística, não terá deixado, com certeza, de se sentir impressionado com os evidentes resultados de um grande esforço que permitiu, num prazo surpreendentemente curto, sarar as mais profundas feridas da guerra e lançar as bases de uma nova era de prosperidade. Das ruínas das cidades mártires ergueram-se novos aglomerados urbanos, mais amplos e, porventura, mais belos; em lugar das fábricas antiquadas e de equipamentos obsoletos surgiram modernas oficinas, construídas com largueza e dotadas de maquinismos

(Continua na página seguinte)

As Bermudas em festa preparam-se para albergar a conferência entre Eisenhower (que parte hoje de Washington) e MacMillan (que já ali chegou esta tarde)

CASTLE HARBOUR (Bermudas), 20 — O arquipélago tem um ar de festa. Já chegaram cerca de 140 jornalistas ingleses, americanos e franceses. MacMillan chega às 10 horas locais (sejam 14 T. M. G.). Prestar-lhe-ão honras destacamentos da marinha britânica que fazem parte das tripulações de dois pequenos barcos de guerra ancorados no porto de Hamilton, e por um regimento de infantaria ligeira da guarnição das Bermudas. Depois desta cerimónia MacMillan vai directamente para o «Mid-Ocean Club», onde haverá a conferência com o presidente Eisenhower. Este último chega pelas 16 horas locais, e as honras ser-lhe-ão prestadas pelas forças britânicas, a que se juntará um destacamento de fuzileiros americanos da base local. Tanto o presidente como MacMillan ficam a residir no «Mid-Ocean Club», cujas imediações são fechadas ao público e severamente guardadas. O isolamento dos dois estadistas será total, e só os informadores virão duas vezes por dia tomar contacto com a imprensa.

A Primavera começa logo...

Entre o calendário e as realidades meteorológicas nem sempre há grande afinidade. Estamos cheios de calor, e o Sol, a pino, parece despenhar-se sobre nós. E no entanto hoje, às 21 e 17, precisa e matematicamente, começa a Primavera, a doce, a encantadora, a florida Primavera. As flores rebentam. E as mulheres desembrulham-se dos seus casacos, vestem blusas ligeiras e mostram meio palmo de braço. Cumprem-se as migrações dos pássaros. Não há frio nem chuva. O Sol persegue-nos aos bofetões.

Nem tudo é idílio e edénico e saboroso. Mas sempre vale a pena dar uma olhadela para o relógio às 21 e 17 e pensar: — a Primavera começou. É uma lembrança amável.

durante as suas conversações, por fazer um certo numero de linhas políticas comuns, quanto aos grandes problemas, mas não procuram tomar decisões definitivas sobre aqueles.

Vai ser difícil a tarefa dos dirigentes anglo-americanos

CASTLE HARBOUR, 20. — A impressão dos observadores, a poucas horas da chegada às Bermudas, do presidente Eisenhower e do primeiro-ministro MacMillan, é que os chefes dos governos britânico e americano esforçar-se-ão,

O desejo dos dois homens de Estado, de acertar, é contrabalançado, em larga escala, pelas profundas divergências de concepção que parecem difíceis de reduzir em três dias. Se, em primeiro lugar, não se chega a restabelecer o clima de confiança que existia entre os dois países antes do caso do Suez, será muito mais difícil chegar a um acordo sobre a solução de certos problemas importantes.

Quando se examina a lista dos assuntos que devem ser discutidos, concebe-se facilmente a enormidade da tarefa que tem na sua frente. Não há dificuldades quanto à política dos dois países a propósito da U. R. S. S., da reunificação da Alemanha, da segurança europeia e do desarmamento. As dificuldades começarão a surgir logo que se fale da posição britânica na N. A. T. O. e do desejo de Londres, por motivos puramente financeiros, de reduzir os seus efectivos no continente.

A participação da Grã-Bretanha no Mercado Comum, na EURATOM

(Continua na última página)

O túmulo de Tut-Ank-Amon não será vendido

PALERMO, 20 — O adido cultural da embaixada do Egipto em Itália, professor Salá Kaule, que se encontra nesta cidade, para inaugurar uma exposição de um pintor egípcio, desmentiu as declarações do antigo rei Faruk de que o Governo egípcio tencionaria vender tesouros da época dos Faraós, entre os quais o sarcófago de Tut-Ank-Amon. — (F. P.).

Ralph Bunche, o diplomata negro que procura fazer a paz

Neto de um escravo, começou a sua carreira numa modesta loja de cabeleireiro do Novo México. Ralph Bunche, apesar desses princípios dolorosos, foi o primeiro negro que ocupou uma situação de relevo na Secretaria de Estado de Washington. Tinha 23 anos quando, diplomado por um estabelecimento universitário, foi completar os seus estudos em Harvard. Para pagar o bilhete de caminho de ferro, os correleionários quotizaram-se. Essa primeira colecta — feita em seu favor — rendeu mil dólares. Era um começo auspicioso e uma prova de confiança na sua estrela, que o futuro não desmentiu.

(Continua na página seguinte)



RALPH BUNCHE

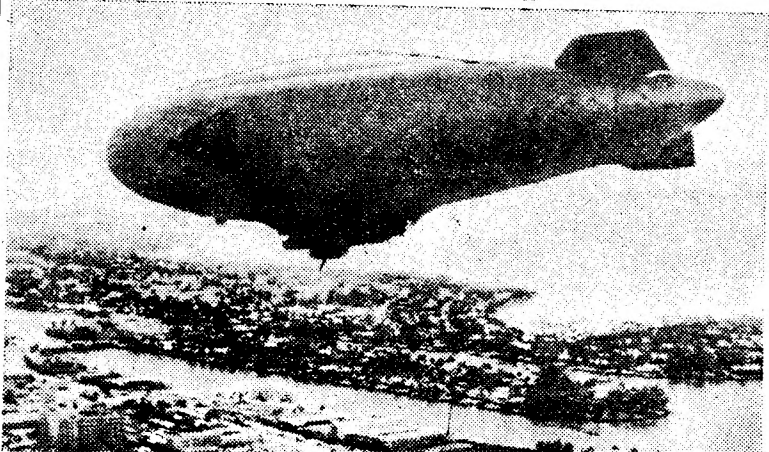
Para que não se repita a grave crise do Suez (2)

Sejam quais forem para o problema do petróleo as soluções encaradas e previstas, uma coisa é certa: esse problema reveste-se cada vez mais, de um acentuado carácter internacional. Os países ocidentais preci-

Visado pela Comissão de Censura

sam de pôr os seus capitais, a sua técnica e o seu pessoal ao serviço da rápida exploração dos recursos petrolíferos de novas regiões. Os acordos a estabelecer para esse efeito só valerão, porém, na medida em que previamente se definir o estatuto político dessas regiões, de for-

(Continua na página seguinte)



Este dirigível da Marinha norte-americana bateu há dias o «record» de aeronaves da sua classe, que pertencia desde há longos anos ao famoso «Graf Zeppelin». Trata-se do «ZPG-2», o qual ao voar sobre Cuba, comunicava que, depois de ter percorrido sem escala 13.200 quilómetros, ainda tinha combustível para mais vinte e duas horas de voo. A gravura mostra o dirigível quando, anteontem, se preparava para descer na sua base em Miami

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A crise do Suez

(Continuação da página anterior)

ma a conseguir neles um mínimo de segurança indispensável ao fornecimento regular e sem riscos dos seus produtos.

Essa estabilidade, e por consequência a segurança que dela resulta, nas relações entre o Ocidente e os países produtores, será cada vez menos conseguida pelo recurso à força, como acaba de se demonstrar com os acontecimentos a que assistimos. Ninguém tem dúvidas de que os métodos postos em vigor durante o século XIX e a primeira metade deste foram ultrapassados.

A estabilidade e a segurança das relações entre os países da Europa e dos outros continentes têm de assentar num direito novo que é preciso criar. A base desse direito deve ser um compromisso entre as pretensões pueris dos nacionalismos incipientes e as exigências de uma gestão técnica que não pode ser levada a cabo com êxito sem o concurso activo dos europeus. Quando se diz gestão técnica não deve entender-se apenas a presença de técnicos europeus, mas também o financiamento das explorações e a realização dos transportes, para não falar da utilização racional dos mercados mundiais sem os quais os produtos do Médio Oriente e do continente africano não teriam colocação.

É indispensável, portanto, criar fórmulas jurídicas diferentes, frequentemente novas, e proceder a uma educação internacional que resulte, simultaneamente, do interesse recíproco e de um mínimo de moral colectiva sem a qual nada de construtivo pode realizar-se. Se apenas estivessem em jogo os interesses, a tarefa seria relativamente fácil, pois os dirigentes dos países do Médio Oriente e de África são suficientemente inteligentes para saberem acautelar o que lhes convém. Infelizmente, porém, as suas decisões são frequentemente dominadas pela paixão, a qual é estranha à razão e às suas formas imperativas. Nesse domínio sentimental urge encontrar as condições possíveis de uma coexistência indispensável às duas partes. Os homens de Estado europeu terão na realização dessa obra o principal papel.

Trata-se de um assunto que não sofre delongas. O nível de vida dos povos europeus, a sobrevivência da sua civilização e os seus interesses vitais dependem das fontes de energia em que se alimenta o trabalho dos seus habitantes. Neste ponto voltamos a encontrar-nos com o petróleo e as suas características especí-

ficas, pois o seu fornecimento regular é a condição indispensável ao funcionamento de todo o sistema, tal como este existe.

Em 1930 as fontes de energia na Europa provinham: 68 por cento do carvão, em 22 por cento do petróleo, e 6 por cento do gás e em 4 por cento da hulha branca. Em 1954 aquelas percentagens encontram-se completamente alteradas e são respectivamente: de 40 por cento para o carvão, 37 por cento para o petróleo, 15 por cento para o gás e 8 por cento para a hulha branca. Há países, como a França, onde a maior parte da energia é ainda fornecida pelo carvão, mas noutros, como os Estados Unidos, a maior percentagem cabe, há muito, ao petróleo.

Mesmo que se multipliquem os centros produtores de petróleo e que a utilização dos recursos petrolíferos do Sahará se faça rapidamente e com pleno êxito, os do Médio Oriente serão sempre necessários, pois, entretanto, as exigências do consumo crescem também a um ritmo impressionante. Nesses países encontram-se mais de 60 por cento do petróleo do Mundo e quando se tratar deles será sempre preciso levar a cabo negociações internacionais delicadas e exigentes. Qualquer que seja o lado para que nos voltemos o problema oferece aspectos idênticos, os quais exigem que se crie uma moral internacional única e aceitável por todos, a qual se reveste de um carácter de urgência inadiável.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Ao fim da tarde de hoje, no 2.º juízo criminal da Boa-Hora, é proferida a sentença referente aos 20 réus, cujos nomes já publicamos, e que estão a ser julgados por causa de uma série de burlas e falsificações de documentos. Os principais acusados são o técnico automobilista José Pereira de Eça Ventura Franco e o comerciante Candido da Conceição Soares Carinhães, que respondeu à revelia, por se encontrar na Venezuela.

As burlas como se sabe, atingiram o montante de mais de 1.000 contos.

VIDA MUSICAL

Concertos «Pró-Arte»

Na delegação de Coimbra da «Pró-Arte» haverá hoje, dia 20, mais um concerto, que tem a colaboração da violinista Lídia de Carvalho e da pianista Maria de Lourdes Martins.

Na delegação da «Pró-Arte» no Colégio de Nossa Senhora da Paz, no Porto, haverá amanhã um concerto, estando o programa a cargo do pianista Luís Clemente Ribeiro.

A assembleia geral da Hidro-Eléctrica

Alto Alentejo

Sob a presidência do dr. Alfredo Augusto Filipe, reuniu-se hoje a assembleia geral ordinária da Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, para apreciar e votar o relatório, o balanço e as contas da direcção e o parecer do conselho fiscal referentes ao exercício de 1956.

No relatório da direcção, assinado pelos membros da comissão executiva, srs. engenheiro José Custódio Nunes, dr. Francisco Cortês Pinto, Joaquim Camilo Fernandes Alvares, Nuno Jara de Albuquerque d'Orey e Virgílio Godinho Nunes, verifica-se que a energia produzida por aquela sociedade foi de 210.852.985 quilovátios-hora, quando em 1955 fora apenas de 194.048.948.

«Começou o ano de 1956 — diz-se naquele documento — sob os auspícios mais favoráveis. Depois de um Outono bastante chuvoso, manteve-se o regime de grande pluviosidade durante o 1.º semestre do ano, o que permitia prever uma produção anormal de energia eléctrica durante o decorrer de todo o ano. Muito embora essa produção tenha sido bastante elevada, tê-lo-ia sido muito mais se o Outono não se tivesse caracterizado por uma ausência de chuvas quase absoluta, o que fez perder em grande parte o acréscimo de produção registado no primeiro semestre e ainda durante o Verão. Verificou-se, no decorrer de 1956, um aumento sensível do caudal do rio Tejo, o que nos permitiu manter em plena laboração, pelo menos um grupo da Central de Belver, aumentando assim consideravelmente a produção de energia estival e permitindo o abastecimento normal da nossa rede, mesmo quando se começaram a sentir as dificuldades da produção hidráulica, pela escassez de chuvas nos últimos meses do ano. Continuamos tendo justificadas esperanças nos aumentos sempre crescentes dos caudais do rio Tejo, sendo inútil encarecer as vantagens que daí advêm para a regularização da produção na Central de Belver. Uma vez cheias as albufeiras espanholas de grande capacidade e realizados os grandes aproveitamentos em curso na bacia do Tejo, a produção desta Central tenderá a aumentar e a atingir uma regularidade que muito valorizará a nossa produção».

Acentua-se que o somatório da produção térmica e hídrica em todo o País foi de 1.984 milhões de quilovátios-hora, tendo aquela sociedade contribuído com um pouco mais de 10 por cento para essa produção.

Está em execução uma linha de 30 kV, para alimentar a povoação de Fratel, bem como a electrificação de várias povoações dos concelhos que alimentamos.

Projecta-se executar no ano corrente uma linha de 60 kV ligando as centrais de Maranhão e Montargil à nossa Subestação de Abrantes. Esta Subestação, cujos trabalhos de construção civil sofreram um ligeiro atraso, está em acabamento e vai entrar brevemente em serviço.

Será instalada este ano a Subestação de Maranhão, de 6/30/60 kV, com a potência de 10.000 kVA, para a qual foi adquirido já há meses todo o material necessário. Entrará em serviço ao mesmo tempo que as centrais hidroeléctricas que ela é destinada a servir.

O saldo da conta de lucros e perdas foi de 33.611 contos, dos quais 21.840 são para dividendo (cativo de impostos).

A lição da Benelux

(Continuação da página anterior)

automáticos; os portos foram reapetrechados com vista a um maior movimento — por toda a parte, enfim, onde o espectro tenebroso do conflito mundial deixara vestígios desoladores, a obra de recuperação tomou aspectos e proporções admiráveis.

Para além do carácter puramente material desta prodigiosa transformação há, contudo, um factor muito mais importante e significativo, que, por vezes, escapa ao observador despreocupado — é o factor humano. Os sinais do progresso que nos revelam as populações, nestes pequenos países que acabamos de visitar, não resultam somente de uma simples acumulação de bens materiais, mas de um largo recrutamento de vontades, numa verdadeira mobilização total da consciência desses povos senhores dos seus destinos e seguros das suas obrigações para com a sociedade de que fazem parte. Certamente, os progressos da vida social, que se traduzem por algumas conquistas decisivas para o bem-estar de uma população cada vez mais numerosa, criam necessidades que aumentam na razão directa dos benefícios que o homem vai conseguindo auferir da melhoria das condições de produção, mas não é apenas pelo desenvolvimento tecnológico, com a adopção de máquinas mais aperfeiçoadas ou de maior rendimento, que se torna possível satisfazer estas necessidades crescentes do mundo contemporâneo. O esforço da produção tem de assentar também numa multiplicidade de problemas humanos, cuja solução implica um considerável aumento da produtividade geral. Destinada, em ultima análise, a contribuir para a elevação constante do nível de vida, surge assim o incremento de produtividade como uma tarefa de interesse colectivo, que exige, além de um considerável progresso técnico, um clima propício de boas relações entre os homens, no quadro das organizações em que trabalham.

Embora o aumento do rendimento do trabalho e a melhoria progressiva das condições de vida, em

VIDA RELIGIOSA

Festas e procissão do Senhor dos Passos do Desterro

Por iniciativa da Irmandade de Santa Cruz e Passos do Desterro, e de acordo com o pároco interino, padre Vicente Esteves, efectuar-se-ão nos dias 21, 22 e 23, na igreja paroquial, festas em honra do Senhor Jesus dos Passos do Desterro. No dia 24, às 10 horas, sairá a tradicional procissão, que percorrerá o itinerário do ano anterior.

VIDA ARTISTICA

Curso de Arte Italiana

O sr. dr. Giuseppe Galassi dará hoje, às 19 horas, a terceira conferência sobre arte italiana, no curso organizado pelo Instituto Italiano (o horário habitual continuará a ser às 21 e 30).

consequência do aperfeiçoamento constante da técnica e dos métodos de laboração, constitui uma tendência inata do homem, verificada desde tempos remotos e nas actividades mais rudimentares, a verdade é que hoje o problema se reveste de novos aspectos, mercê do reconhecimento geral da importância desses factores humanos no aumento útil da produtividade.

Foi justamente neste sentido que a curta viagem que fizemos agora aos países da Benelux, seguindo um programa orientado de modo a permitir-nos observar melhor o clima gerado por essa nova corrente de ideias nos proporcionou interessantes e valiosas lições. A produtividade é ali uma preocupação que domina todos os campos de actividade e constitui objecto de uma acção em que se empenham centros especializados, que gozam de prestígio entre todas as camadas da população, perfeitamente conscientes das vantagens de um esforço comum, cujos benefícios resultados ninguém põe em dúvida e, pelo contrário, todos avaliam pelos reflexos que sentem na melhoria da sua própria existência. Proferindo o elogio da obra da Junta Belga para o Aumento da Produtividade, o ministro dos Assuntos Económicos, sr. Jean Rey, acentuava justamente que se deve àquele organismo «ter chamado a atenção para o facto de que a produtividade não é somente a das máquinas, mas também a dos homens», e o rei Balduino, dirigindo, por sua vez, a palavra a um grupo de individualidades empenhadas na execução da nova política económica, observava, com significativa oportunidade: «A Bélgica desejou sempre estar na vanguarda do progresso social. Mas como poderia conseguir, como poderia suportar uma política de salários altos e uma redução da duração do trabalho maior que nos países industriais vizinhos, se não compensasse este «handicap» por um esforço resolutivo para aumento do rendimento individual e colectivo de todas as suas forças de trabalho». E acrescentava:

«Num mundo que se transforma sem cessar, sob o impulso de novas técnicas e de novas fontes de energia, o nosso país não manterá ou não melhorará a sua posição económica e o seu nível de vida senão pelo concurso de todos: produtores, trabalhadores e distribuidores».

É com a generalização das ideias que inspiraram estas palavras que se está a consolidar a nova mentalidade económica que orienta o esforço dos povos da Benelux no sentido de uma maior produtividade — e, consequentemente, de uma melhoria sensível das condições de vida. Se noutros países os mesmos princípios se radicam e frutificam também, não podemos deixar de apontar, como lição proveitosa, o exemplo destas pequenas nações, onde o espírito revolucionário da nova corrente económica alastra com resultados surpreendentes e, sem dúvida, benéficos para uma maioria crescente da população.

MÁRIO NEVES

Voos sem escala LISBOA-NOVA YORK

no mais rápido e confortável
Serviço Turístico e de
Primeira Classe

"SUPER-7"

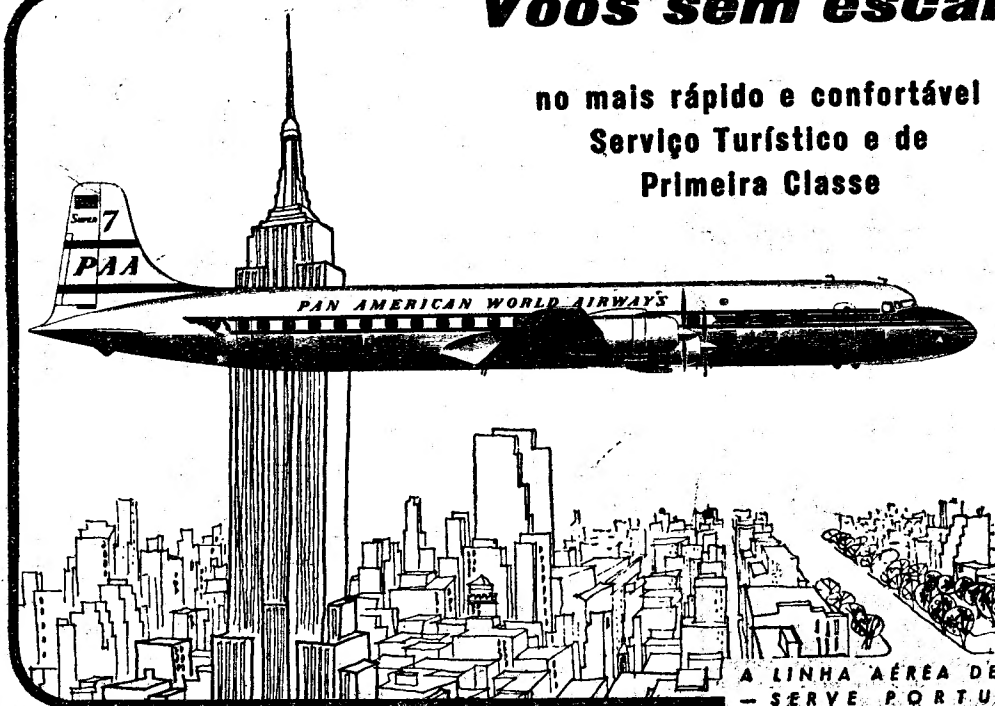
O avião comercial mais moderno e veloz do mundo!

Estão ao serviço de Portugal os mais modernos quadrimotores intercontinentais, os de maior velocidade e maior autonomia de voo que atravessam o Oceano Atlântico. Na sua próxima viagem para a América do Norte ou para BARCELONA, NICE, ROMA ou VOLTA-AO-MUNDO, utilize o melhor serviço de transportes dos nossos dias — viaje nos Clippers* "Super 7" da Pan American.

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA
PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
— SERVE PORTUGAL HÁ 19 ANOS



* Marca registada, Pan American World Airways, Inc.

DE LUTO

Manuel Ribeiro de Pavia



Manuel Ribeiro de Pavia

O pintor Manuel Ribeiro de Pavia, falecido ontem, dia em que fez 47 anos, era um artista singular, de vigorosa personalidade, a reflectir-se na sua obra de profunda compreensão humana, galeria admirável de figuras arrancadas à própria vida, com o seu impressionante drama tismo na grande epopeia do trabalho e do sofrimento, revelando os dons adormecidos e incompreendidos anseios das almas simples, amarguradas, os sonhos desfeitos em desenganos nos destinos frustrados.

O próprio artista, agreste, melancólico e solitário, ocultando a sua fragilidade de poeta e sonhador sob a aparente rudeza de um temperamento agressivo, a timidez e a bondade de um coração franco e generoso, no sarcasmo por vezes contundente, tinha qualquer coisa dessas figuras com a marca do seu talento e do seu drama.

Pagou as rebeldias, a independência, o orgulho de ser livre à custa de renúncias e privações, mas viveu um sonho e morreu com a esteira tranqüilidade de quem soube abdicar dos fáceis triunfos. Era um Alentejano com o heroico temperamento dos lutadores obstinados, afeitos à rudeza da paisagem escaldante, de alma liberta nas amplitudes e os olhos sempre fitos nos vastos horizontes — e soube traduzir, com notável sentido interpretativo na sua arte poderosa, tocada por um sopro de poesia rústica, o drama da terra e das gentes alentejanas, com impressionante e verdadeiro realismo e intensa emotividade.

Nasceu em Pavia e veio para Lisboa aos 19 anos, para se lançar na luta febril e inquietante, impellido pelo seu sonho e as suas ilusões.

Bem expressiva do seu talento é a coleção *Líricas*, quinze desenhos reunidos num álbum pela «Inquerito», com um estudo interpretativo do poeta José Gomes Ferreira.

Ilustrador admirável, muito contribuiu para a renovação da arte gráfica no arranjo e apresentação do livro em Portugal, exercendo, também, acentuada influência as suas litografias coloridas à mão e a técnica do desenho, em numerosas exposições, entre elas as dos Mo-

dermos Gravadores Portugueses e de Gravura Contemporânea.

Os seus últimos desenhos, para um livro do poeta António de Sousa, foram feitos a poucos dias da sua morte e neles a garra do artista como que imprimiu um anseio de perpetuidade. Eles não de figurar, como o restante da sua obra, numa grande exposição póstuma, que se repetirá em Londres, ali preparada pelo seu amigo dr. Franco Nogueira, o qual, informado da morte do artista, de lá se apressou a telefonar, profundamente emocionado.

O funeral de Manuel Ribeiro de Pavia, a quem não faltou no decorrer da subita doença o amparo e o carinho de devotos amigos e admiradores, saiu esta tarde da Rua Bernardino Ribeiro, 67, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João, e constituiu sincera e expressiva manifestação em homenagem à memória do grande e inditoso artista.

Capitão José Maria Caeiro

Faleceu o sr. capitão José Maria Caeiro, natural do Vimieiro, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Caeiro, pai da sr.ª D. Maria da Conceição Caeiro Centeno Castanho e do sr. tenente José Gomes Novua Caeiro. Foi oficial muito distinto, com várias condecorações e louvores, tendo desempenhado vários cargos, entre os quais o de governador de Quanza Norte, professor do Colégio Militar e da Escola Superior Colonial.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. Domingos para o Alto de S. João.

D. Maria Elvira Martins Soares Franco

Faleceu a sr.ª D. Maria Elvira Martins Soares Franco, de 64 anos, natural de Lisboa, sócia da firma Domingos António Martins & C.ª, Lda., casada com o sr. Luciano Soares Franco, industrial, mãe da sr.ª D. Maria Luciana Martins Soares Franco Beirão e do sr. Hermano Martins Soares Franco, e sogra da sr.ª D. Dr.ª Ofélia Rosa de Almeida Soares Franco, professora do Liceu de Setúbal, e do sr. dr. Carlos Sabido Beirão, médico.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Barão Barosa, 99, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

Jaime dos Santos

Faleceu o sr. Jaime dos Santos, de 72 anos, natural de Caparica, pai das sr.ªs D. Benildinha dos Santos Ferreira, D. Maria dos Santos Brito, D. Lucinda dos Santos Graça e D. Beatriz dos Santos Ferreira de Moraes. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 17 horas, da Travessa da Granja, 17, Monte de Caparica, para o cemitério local.

Príncipe D. Luís Filipe

Amanhã, dia do aniversário do nascimento do príncipe D. Luís Filipe, celebra-se em Santarém, na igreja da Senhora da Piedade, missa por sua alma, mandada rezar, como habitualmente, por Julio da Costa Pinto.

SUFRAGIOS

Tenente Moraes Sarmento

Passando hoje mais um aniversário da morte do tenente Alfredo de Moraes Sarmento, um grupo de amigos fez celebrar missa por sua alma na basílica dos Mártires.

Exposição de Picasso em Madrid e Barcelona

MADRID, 20. — Preparam-se exposições, nesta capital e em Barcelona, da obra de Picasso, nos últimos quinze anos, em pintura, desenho e cerâmica, incluindo gravuras posteriores a 1936.

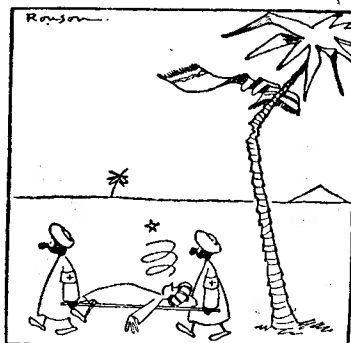
O próprio Picasso deseja apresentar as suas obras aos seus compatriotas, dizendo que, apesar de viver em França, o seu passaporte continua sendo espanhol e a sua língua habitual é a espanhola.

A um colega pintor, que com ele esteve recentemente em Cannes, declarou Picasso que deseja expor em Espanha as suas últimas obras, e voltar a ver corridas de touros mais autênticas que as de França. — (Efe).

Concurso de Fados

Realiza-se hoje no «Luso», o festival de inauguração do concurso «Primavera do Fado», sob a direcção do poeta Francisco Radamanto, colaborando os vencedores de 1956 e sendo feita a apresentação de alguns concorrentes de 1957. Continua aberta a inscrição de amadores, entre os quais, desde já, se encontram algumas revelações da característica canção.

ELE & ELA



Acidente de trânsito

A missão do dr. Ralph Bunche

(Continuação da 1.ª pág.)

Em Harvard revelou-se um perito abalizado de questões sociológicas a que mais tarde se dedicou completamente. Laureado da Fundação Carnegie por um livro que publicou dez anos depois, tinha então trinta e três anos, não lhe conheciam ambições políticas quando travou conhecimento com o falecido presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt. A esposa deste, Mrs. Roosevelt, chamou a atenção do marido para a sua rara capacidade de estudo e trabalho, e foi esse o ponto de partida para a sua consagração no mundo da diplomacia. Os Roosevelt convenceram-no facilmente a pôr de parte os seus estudos e a dedicar-se à vida pública, entrando na Secretaria de Estado o que não deixou, nessa altura, de suscitar reparos.

Há precisamente dez anos, em 1947, Bunche foi, pela primeira vez, encarregado de uma missão importante. Escolhido para fazer parte da comissão internacional que delimitou o território do novo Estado de Israel, depois de ter consumado a partilha da Palestina — com a eliminação dos Ingleses — não tardou a ganhar a confiança total do presidente dessa comissão, o sueco Conde Bernadotte.

Quando este sucumbiu vítima de um atentado sucedeu-lhe no cargo e nas responsabilidades. Foi dele a iniciativa e dele o trabalho que teve por epílogo a actual posição do Estado de Israel pelo que não há exagero na afirmação de que conhece, melhor do que ninguém, esse assunto e está particularmente indicado para o desempenho da missão que agora lhe confiaram, pois a origem do conflito actual é, fundamentalmente, resultante do traçado das fronteiras israelíticas.

Durante muito tempo foi acusado de adversário decidido do Egipto e do chefe do Cairo. Os factos demonstraram — no desempenho da sua função de mediador entre este país e Israel — que a acusação não tinha grande fundamento. A carreira de Ralph Bunche, laureado do Prémio Nobel para a paz, tem-se feito, de resto, dolorosamente, entre dois deveres contraditórios — a fidelidade à sua origem — e os deveres da sua carreira oficial. Um diplomata que o conheceu intimamente chamava-lhe «mistura de anjo e animal» e numa conversa com ele disse-lhe um dia:

— Em todos os seus actos falta o sentido das nuances. Para si as coisas são brancas ou negras.

— E como poderia ser de outra maneira? — Respondeu tristemente o diplomata a quem encarregaram de convencer o coronel Nasser.

Tauromaquia

Mendes ovacionado em Valencia

VALENCIA, 20. — Na última corrida das «Fallas» lidaram-se touros de Fermin Bohorquez, geralmente difíceis. Vera foi aplaudido no 1.º e ouviu assobios no 2.º. «Chicuelo II» deu volta à arena num e foi aplaudido no outro. Francisco Mendes foi ovacionado com a capa e na faina artística e dominadora que, ao som da música, deu ao seu 1.º, matando com grande estocada e dando volta à arena. No 7.º, indolente, impôs uma série de naturais matando a segunda tentativa, sendo ovacionado. Cascales esteve regular no seu 1.º e ouviu assobios no último. — (Efe).

Corridas de touros em Fontainebleau

FONTAINEBLEAU, 20. — Em 9 e 10 de Junho realizam-se nesta cidade duas corridas de touros. As corridas efectuem-se numa arena aberta na floresta de Fontainebleau com capacidade para 10.000 espectadores. Nunca, até agora, se realizaram aqui corridas de touros. — (A. N. I.).

As corridas nas Filipinas

MANILA, 20. — Os empresários Ramon Pascoal e René Nieto perderam, com a organização das sete corridas realizadas nesta cidade, cerca de 2.500 contos.

O organizador, o português Alfredo Ovelha, pôs a questão em tribunal para ver se consegue que sejam pagos os toureiros lusitanos António dos Santos, Francisco Costa, António Dias, José Agostinho e Guilherme Pereira; o mexicano Fepe Luiz Vasquez e a americana Betty Ford.

Este prejuízo atribui-se não ao desinteresse pela festa dos touros, mas, sim, à crise económica. Alfredo Ovelha, segundo consta, projecta realizar corridas de touros em Saigão, Bangkok e Macau. — (A. N. I.).

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital de S. José, onde dera entrada há dias, por ter dado uma queda em Oeiras, onde residia, Eduardo César, de 54 anos, condutor de automóveis.

DESASTRE MORTAL NO TRABALHO — No Hospital de Arroios, onde recolhera no dia 18 do mês passado, faleceu Caetano da Silva Martinho, de 45 anos, morador na Rua Afonso Enes Penedo, 44, que caíra dentro de uma caldeira onde cozia cortiça na fábrica onde trabalhava na Calçada do Grilo.

CAIU DE UM MURO — Daniel Mendes, de 26 anos, pedreiro, morador na Calçada do Combro, 81, 3.º, caiu de alto de um muro de uma obra em que trabalhava no Largo do Calhariz. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, ferido na cabeça.

CONFERENCIAS

O sr. prof. J. Millot, director do Instituto de Investigação Científica de Madagascar e vice-presidente do Conselho Científico Africano, que esteve reunido em Lisboa, faz amanhã, quinta-feira, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «Alguns aspectos de Madagascar», ilustrada com projecções luminosas.

O sr. prof. dr. Vitorino Nemésio, director da Faculdade de Letras de Lisboa, fará, nos Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, no dia 29, às 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema «Filho e as ribas do Tejo». A entrada é pública.

O sr. dr. Nuno Alves Morgado profere hoje, às 18 horas, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar (Praça do Príncipe Real, 20), uma conferência integrada no ciclo sobre metodologia nas ciências sociais e intitulada «Objecto de método da demografia».

O sr. dr. Albino Borges de Pinho, presidente da direcção da Casa do Concelho de Ovar, fará no dia 23, pelas 22 horas, na sede daquela agremiação regionalista, uma palestra subordinada ao tema «Porque se fundou a Casa de Ovar», com a qual se inicia o programa de actividades culturais deste ano.

REGIONALISMO

A União Regionalista das Povoações do Sotão organiza uma excursão a várias terras das Beiras, nos dias 9 e 10 de Junho, em autocarros e automóveis. As inscrições fazem-se pelos telefones 840546, 57905 e 26812.

A comissão de propaganda da Casa do Minho convocou para amanhã, quinta-feira, pelas 21 e 30, na sede da instituição, os representantes dos concelhos de Amarante, Gondomar, Maia, Matosinhos, Melgaço, Monção, Valença, Valongo, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

E' depois de amanhã, dia 22, às 13 horas, que se realiza, no restaurante de Montes Claros, o almoço de homenagem ao sr. Miguel de Almeida Melo, presidente do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, em comemoração da passagem do 12.º aniversário da sua permanência naquele cargo.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um anel de ouro, com cinco pedras; um estojo, com uns óculos graduados; uma aliança de prata, com aplicações em ouro; um porta-moedas com dinheiro; um porta-moedas com duas chaves; três tampões de roda de automóvel; um aro de ferro fundido; a cédula pessoal de Mário António Correia de Melo Coelho; uma bata para criança; um boné para rapaz; um brinco de fantasia; um esticador de borracha; uma caixa de papelão, com finhas; um isqueiro; uma boneca e uma sombrinha para criança; diversas argolas com chaves e chaves desmançadas; um porta-chaves com duas chaves; um martelo e uma caneta; um sapato para criança; um guardanapo; e um par de luvas para homem, bem como luvas para homem e senhora, desmançadas.

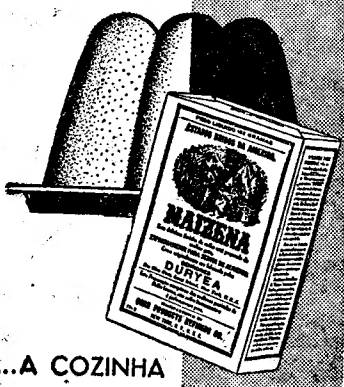
Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas um par de sapatos pretos para senhora.

O 61.º ANIVERSÁRIO

da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro

A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro que está a comemorar o seu 61.º aniversário vai promover, por intermédio da sua Secção de Beneficência, no dia 24, uma festa em que serão vestidas 21 crianças pobres da freguesia de S. José. A festa está marcada para as 16 horas e terá a comparencia de elementos oficiais.

A Maizena torna...



...A COZINHA
MAIS APETITOSA

Bolos, pudins, biscoitos e cremes feitos com MAIZENA, são sempre deliciosos, pois é pura, saudável, nutritiva. Engrosse as sopas e os molhos com MAIZENA, dar-lhe-á um aveludado delicioso. Exija e confie na

MAIZENA

HÁ UMA SÓ

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

À VENDA EM TODA A PARTE

FERNANDEL PERGUNTA:

Se você encontrasse uma rapariga como **GIULIA RUBINI** não daria com ela...

Uma aventura que se qualquer de nós a tivesse vivido nunca mais a esqueceria, numa extraordinária comédia de **MÁRIO SOLDATI**



4 PASSOS NAS NUENS

EM EASTMANCOLOR

com **ALBERTO SORDI** ■ **TINA PICA** ■ **FOSCO GIACHETTI**

Co-Production-France Italiane CITA-FILMES-G. AMATO

UM FILME

Columbia
ADULTOS

6.ª FEIRA, no **EDEN**

MARIA VITORIA

Emp.ª Eug. Salvador e Rui Martins

ADULTOS

2 sessões
às 20.30
e 22.45

TOCA A MÚSICA!

A MELHOR REVISTA DE **SALVADOR**

COM A VEGETA DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
E O GRANDE ACTOR CÓMICO
ANTÓNIO SILVA
à frente de um valioso elenco



Raul Proença

hoje e todas as noites, á frente de um escolhido elenco, na **NAU CATRINETA**. O restaurante típico de ALFAMA preferido pelas melhores famílias para jantar ou cear por ser o mais distinto e acolhedor. Travessa de São Miguel—Tel. 34338

AVENIDA
Tel. 27273

A's 21.45 h.
(Adultos)
6.ª e última semana da comédia italiana

O palco da vida

Tradução de Luís Francisco Rebelo
Grande criação de **JOSÉ GAMBOA**

UM VALIOSO ELENCO

Brevemente: **A DESCONHECIDA** de **LUIGI PIRANDELO**
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

BAR ANDALUZ

Aberto até ás 3.30

R. Jardim do Regedor, 7

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO BRANCO, na casa António de Sá Rodrigues,

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A peça de Victor Ruiz Iriarte, em ensaios no Teatro da Trindade, mantém o título primitivo «A vida particular de mamã», segundo a tradução de Luís Francisco Rebelo.

— Na próxima semana, já os ensaios da peça «A desconhecida» devem passar a efectuar-se no Teatro Avenida.

— A companhia popular de revistas portuense, representa hoje, no Odeon, do Porto, a revista de Avelino Carneiro, «Balões das Fontainhas».

— Consta que a companhia internacional de variedades «Desfile Espanhol», que anda em digressão pelo Norte do País, deve vir a Lisboa apresentar o seu espectáculo.

— A 1 de Abril, faz a sua estreia em Coimbra, para inauguração da temporada, o Circo Luftman.

— Na «boite» Flamingo, do Funchal, está a actuar com muito sucesso a «parelha» portuguesa de baile Geny e Bel Guerra.

— A actriz Zeca Fonseca vai fazer parte da companhia do A B C, com vista á próxima representação da revista ali em ensaios.

— Seguiu hoje para Paris, com curta demora, visto que a 28 do corrente vai actuar no Teatro Rivoli, do Porto, o ilusionista português Conde de Aguilhar.

— O actor João Villaret, depois dos espectáculos, que está a efectuar no Teatro Ateneo, de Buenos Aires, seguirá em digressão pelas principais cidades argentinas.

Teatro de estudantes

O grupo cénico da Faculdade de Direito de Lisboa apresentar-se-á em publico amanhã, dia 21, pelas 17.30, no Teatro da Trindade, com a peça «Tempo de espera» (moralidade em 1 acto e 10 cenas), de Pedro de Amorim, aluno da Faculdade. A receita deste espectáculo, classificado para adultos, reverterá para a criação do Lar da Universidade.

«Antígona»

pelo Teatro Experimental

Haverá hoje mais um espectáculo do Teatro Experimental de Lisboa, no teatro do Clube da Estefania, á Rua Alexandre Braga, com a peça de Jean Anouilh, a «Antígona», em tradução do dr. Manuel Breda Simões e com encenação de Jacinto Ramos. Cecília Guimarães faz a protagonista, com o mérito que foi assinalado pela crítica.

Primeiras exhibições

«Escrito no vento», no São Luís e Alvalade

Conseguirão os Americanos criar um novo tipo de tragédia cujos pontos focais não sejam o destino escylliano, nem o caracter das personagens á Corneille, mas antes, relevantemente, a sua psicologia, os toxicos da vida moderna, a sua trepidação e a sua angustia? Mais

(Continua na 6.ª pág.)

ACIDENTE

NATURAL?

TENTATIVA

DE SUICÍDIO?



ROMA, 19. — Nas margens do Tibre deuse ontem á tarde um acidente que poderia ter tido sérias consequências, se não fosse a coragem e decisão do conhecido industrial desta cidade, Comendador Aristide Paoloni.

Um pobre homem, Gennaro Vaccariello, pai de 8 filhos e com um avô maluco, caiu á água, tendo sido recolhido quase morto pelo corajoso industrial, que durante 4 horas lutou contra a força da corrente... e um polvo gigantesco!

NOTA — Por informações posteriores, soubemos tratar-se do impagável TOTÓ (Gennaro Vaccariello), que foi salvo no ultimo segundo pelo grande **GINO CERVI** (Comendador Paoloni), em luta desesperada no Tibre.

O desfecho de tão extraordinária aventura será conhecido por todos os leitores adultos que forem na próxima sexta-feira ao Cinema CONDES

PARA MAIORES DE 18 ANOS

RITZ CLUB

R. da Glória, 57 — T. 25140—Adultos

FINALMENTE

AMANHÃ

ESTREIA DOS FAMOSOS ARTISTAS

Margot & Chiwerlo

A expressão máxima do baile internacional

Os modernos criadores do **ROCK and ROLL** Numa curta série de exhibições em Lisboa

HOJE Um grandioso **VILAÇA** espectáculo com e sua orchestra



CEIAS no SALÃO RUSTICO com FADOS e GUITARRADAS

PARAISO DE GUITARRAS

Trav. do Salitre, 1 (á Praça da Alegria)—Tel. 20841 e 368096

RESTAURANTE TÍPICO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

Continuam em pleno êxito

Artur Ribeiro, António Mestre, Gina Maria, Manuel Fernandes, Maria Albertina, Natalina Proença, acompanhados por Casimiro Ramos e Orlando Silva

Direcção Artística de Luis Gonzaga

Um programa como só o Paraíso pode apresentar

Esmerado serviço de Restaurante e Bar

Brevemente — «RAPSÓDIA PORTUGUESA» — Brevemente SELECÇÃO RIGOROSA (ADULTOS)

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

CONZALO DE LA PUERTA

E SEU CONJUNTO

LARGO DO REGEDOR, 7

TEL. 34982

NO MAIS VELHO TEATRO DE LISBOA
APOLO Telef. 28643 — As 21,45 h.
Emp. Euzio Braga (ADULTOS)

O MAIS MODERNO TEATRO DO BRASIL
SANDRO apresenta a pedido por UNS DIAS
O SUCESSO DOS SUCESSOS

MORAL EM CONCORDATA

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DE

MORAL EM CONCORDATA

com MARIA DELLA COSTA
JARDEL FILHO — LUÍS TITO

Na próxima semana: O CANTO DA COTOVA

Devido ao grande interesse e a pouca permanência em cartaz de «O CANTO DA COTOVA», avisa-se os senhores assinantes de que as marcações serão garantidas até sexta-feira, dia 22. A Empresa agradece a deferência.

Doçaria Caseira

Café de Timor — Uma Pega 6\$50 — 1 Ribatejo 10\$00
no Bar Ribatejo, Praça do Areeiro, 11-D — Até 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — Não Pequei — ODEON

SAO LUIZ
TEL. 27173
(13 anos)

As 15,15 e 18,15
(Pr. red.) e 21,30
Um filme de gran-
de categoria e de
avassalador inte-
resse

ESCRITO NO VENTO

com Rock Hudson e Lauren Bacall
Em Technicolor

EDEN
TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30
Um filme de elo-
vada categoria em
Vistavision e Tec-
nicolor

A VIDA AMOROSA DE ANDRÉ CHENIER

com Antonella Lualdi
Uma página empolgante da Revolução
Francesa
(Para maiores de 18 anos)

IMPERIO
TEL. 55134/5

As 15,15 e 21,30
(Maiores 13 anos)
2.ª SEMANA
A obra de arte
cinematográfica

A VIDA APAIXONADA DE VAN GOGH

com Kirk Douglas, Anthony Quinn
e Pamela Brown
Cinemascope — Metrocolor

MONUMENTAL
TEL. 55131

As 15,15 e 21,30
(Adultos)
**LOLA
MONTES**
Uma produção
gigantesca

com Martine Carol e Peter Ustinov
Apresentada em conjunto com a grande
atração no palco

«ÁGUA QUE DANÇA»

As 18,15 — «Matinée» para crianças

ALVALADE
TEL. 763080

As 15,15 (P. red.)
e 21,30 (Adultos)
Um filme de gran-
de categoria e de
avassalador inte-
resse

ESCRITO NO VENTO

com Rock Hudson e Lauren Bacall
Em Technicolor

AVIS
TEL. 47163

As 15,30 (P. red.)
e 21,45
(Adultos)
Uma história dia-
bólica... de amor...
de suspeita... de
castigo

UM CASO DIABÓLICO

com Jean Gabin e Danièle Delorme

ROMA
TEL. 727778

As 15,30 (P. red.)
e 21,45
Um filme alegre...
Uma história ori-
ginal

CONTOS ROMANOS

com Silvana Pampanini, Vittorio De Sica
e Tóto
CINEMASCOPE
(Adultos)

LIZ
TEL. 48560

As 21,15 (18 anos)
**PERDEU-SE
UM MARIDO**
com Laura Alves e António Silva

CASINO ESTORIL

**GENTE
DA NOITE**
com Gregory Peck

TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II
HOJE, AS 21 E 45 (Adultos)

60.ª Representação Amor à antiga

de Augusto de Castro
ULTIMAS
REPRESENTAÇÕES
A PREÇOS POPULARES
Uma notável interpretação

A SEGUIR:
CASTRO Tragedia portuguesa
de A. Ferreira

TRINDADE

Empresa Teatral Avenida, sub-
sidiada pelo Fundo do Teatro
As 21,45 h. (Para 13 anos)

GIUSEPPE BASTOS apresenta
UM ORIGINAL PORTUGUÊS
DE GRANDE ÊXITO

DA AUTORIA DO
DR. VASCO DE MENDONÇA
ALVES

DOUTORA EM LEIS

POR UM VALIOSO ELENCO
sob a direcção artística de
SAM WELLDINIZ



NO
ABC

(Soc.
Artística)
T. 366783

HOJE

Aida Baptista
no «Papagaio»

EM PLENO ÊXITO
a alegre e popular revista

Já Cá Canta!

com AIDA BAPTISTA
A PREÇOS DE CINEMA!
PLATEIA desde ... 12\$50
BALCAO desde ... 7\$00
Espectáculo para adultos

ULTIMOS DIAS O grande êxito

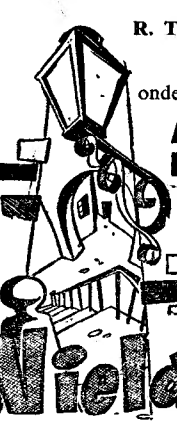
de LAURA ALVES
No TEATRO MONUMENTAL
HOJE, AS 21,45 (Adultos)
Quando Elas se Encontram

«Casa de Celeste Rodrigues»

R. Taipas, 14 — T. 27256
(Adultos)

onde cantam:

Alfredo
Marceneiro



ARMINDA
VIDAL
NATERCIA DA
CONCEIÇÃO e
JORGE SILVA
a acompanhados
por:
Adelino dos San-
tos e Nicolau
Neves

Apresentado simultaneamen-
te nos cinemas mundiais de
maior categoria e distingui-
do pela crítica como uma
das mais dignas obras cine-
matográficas até hoje produ-
zidas sobre um artista ge-
nial, o filme



A VIDA APAIXONADA DE VAN GOGH

— LUST FOR LIFE —

A mais impressionante criação do extraordinário
KIRK DOUGLAS, com Pamela Brown (do teatro
inglês), Anthony Quinn e James Donald

entra hoje em
2.ª SEMANA

no

IMPERIO

UM FILME DA M-G-M EM METROCOLOR E SOM
PERSPECTA

13 anos

ODEON HOJE ESTREIA AS 21,30
A MAIS VIGOROSA E EMOTIVA HISTORIA DE AMOR

NÃO PEQUEI

MARGA LOPEZ

no seu papel
mais INQUIETANTE
mais DRAMÁTICO
mais HUMANO

HIPOCRITA!

ASSIM SEU MARIDO
A JULGOU



MARGA LOPEZ ERA CULPAVA?
ERNESTO ALONSO
MIGUEL TORRERO
OU INOCENTE?

UM TEMA FORTE E
APAIXONANTE QUE TODAS
AS MULHERES DESEJAVAM VER

E' UM EXCLUSIVO DE FILMES ALCANTARA

CASINO ESTORIL

HOJE
no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas
Conjuntos OLIVER
e HELDER REIS (Adultos)

CASAMENTO

Por pessoa 50\$00. Lanches, in-
cluindo vinhos branco, tinto, cup,
Porto e espumante.

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725800
Salão próprio s/ aumento de preço

Fetiche e Cinema

(Continuação da 4.ª página)

ainda: o vazio moral do indivíduo, mesmo rico e repleto, como glória ao sol, depois de ter devorado existências e fortunas, no talorismo fabril ou nos rudes golpes de Wall Street?

Eugénio Oneill, Williams Tenesse e Artur Miller parecem pretendê-lo, dando-nos um mundo de humanos, que ultrapassa, esgotando-os e esgotando todos os vícios, todos os prazeres, para regressar depois, apesar de uma civilização que se supõe superior, a um primitivismo de sensações e emoções, em que o indivíduo como que nos aparece nu, inerte, mutilado de todos os valores espirituais.

Há, em muitos deles, um bárbaro e cruel sadismo, uma excitação roçando pela loucura, uma violência ácida, desordenada, agressiva que lembra o «delirium tremens». O filme que, ontem, se estreou, tem como escopo a desagregação de uma família, que alcançou o maior poderio económico.

O dinheiro, porém, emancipando-a, como que a destrói — porque ele, afinal, sendo muito, não é tudo na vida. Há algo mais de infinitamente precioso.

Escrito no vento assemelha-se à cratera rugidora de um vulcão. Em vez, porém, de lava enrubescida, negras e corrosivas paixões, viscosas como a lama, nas quais as personagens se afundam, irremediavelmente. Trata-se de uma crítica acerba à alta sociedade plutocrata, onde são focados dois irmãos, filhos de um magnate do petróleo. O rapaz é um irregular, um utilitário, um degenerado, que julga comprar o amor, ignorando que ele só tem um preço, mesmo quando se envolve de piedade: o coração. A rapariga, uma emancipada, que divaga pelas estradas, num automóvel, em aventuras sentimentais de ocasião e dança, diabólicamente, quando o pai cai fulminado por uma congestão.

O problema é tratado com realismo absoluto. Vai até mesmo, o que está agora em moda, a certos aspectos íntimos da vida física do homem, o que avoluma a tragédia narrada, como se Robert Wilder, o autor da novela, de onde o filme foi extraído, numa realização de Douglas Sirk, se inspirasse no objectivismo descarnado de Steinbeck.

A obra é impressionante, dolorosa, de autêntico «stress». Põe à vista as chagas mais purulentas da Humanidade. Atinge o máximo da virulência, da crueldade, da degradação. Há que vê-la! Hipertroficou o realizador alguns efeitos? É possível! Mas as suas imagens são de uma acuidade flagrante. Todos sabemos, não só na América, da existência desses melos deleté-

rios, em que os indivíduos se libertam do controle social. O caso de Wilma Montesi, julgado agora em Veneza, não é paralelo ao que se desenrola neste *Escrito no vento*, embora com outros aspectos? Veja-se, esta obra real é excepcional, na produção «yankee». Tem alguma coisa de revulsivo e possessivo, de tempestuoso e de mórbido, mesmo de patológico, mas é admirável. Bons intérpretes, entre os quais Lauren Bacall, Rock Hudson e Robert Slack. — *Visor 42.*

«Lola Montes», no Monumental

«Lola Montes», nascida de mãe francesa e pai inglês, não conseguiu aprender a dançar; mas, porque era bela e ambiciosa, armou revoluções na tranquila Europa do século XIX, nomeadamente na Baviera, onde o bom Luís passou maus bocados por causa dela. Teve aventuras com homens célebres, mas acabou em desventura, velha, doente e obrigada a representar num circo a história da sua vida, em pantomina que no filme é dada com fantástico luxo.

O filme, em cinemascópio e a cores, acusa acertos do realizador Max Ophüls, como este do circo e o dum pedido de agulha e linha que circula de alto a baixo no palácio real do bom Luís da Baviera.

Martine Carol é suficientemente bela para poder encarnar a figura de «Lola Montes», bem enquadrada por Peter Ustinov no exuberante director do circo, e por Anton Walbrook no rei da Baviera.

Em fim de festa permite-nos o Monumental voltar a admirar o belo espectáculo da «Água que dança» que no Coliseu marcou uma época de êxito justificado. É realmente admirável o movimento das águas ao ritmo da música, e mereceu repetidas ovações o artista que as comanda no órgão e cujo nome sentimos não ser publicado para sua honra e satisfação. — *Visor 66.*

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Amor à antiga».
TRINDADE—A's 21,45—«Doutora em leis».
AVENIDA—A's 21,45—«O palco da vida».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Quando elas se encontram».
MARIA VITÓRIA—As 20,30 e 22,45—«Toca a música».
ABC—A's 20, 45 e às 22 e 45—«Já cá canta!».
APOLO—A's 21 e 45—«Moral em concordata».

CINEMAS

IVOLI—«Anastasia».
SÃO LUIS—«Escrito no vento».
POLITEAMA—«Cantinflas na ribalta».
EDEN—«A vida amorosa de André Chenier».
SÃO JORGE—«Guerra e Paz».
IMPERIO—«A vida apaixonada de Van Gogh».
MONUMENTAL—«Lola Montes e a água que dança».
CONDES—«Um caso diabólico».
ROMA—«Contos romanos».
AVIS—«Um caso diabólico».
ALVALADE—«Escrito no vento».
ODEON—«Não peques».
CAPITOLIO—«Juventude em perigo».
OLIMPIA—«Os cinco desesperados».
TERRASSE—«Manequins de Paris».
RETELO—«A coroa e a espada».
IDEAL—«O sinal do pagão».
PROMOTORA—«O barbeiro e o professor».
JARDIM—«Nada menos que um homem».

TURISMO NA SUIÇA

Os autocarros estrangeiros podem abastecer-se livremente de óleo na Suíça, pois não existem quaisquer restrições quanto à venda deste combustível naquele país.

DESSPORTOS

As selecções nacionais fizeram hoje um bom treino

Decorre normalmente o estágio dos jogadores internacionais de futebol, que está a efectuar-se, como habitualmente, em Sintra. O estado dos jogadores lesionados melhora aos poucos.

Acompanhados dos respectivos treinadores, Augusto Silva e Candido Tavares, os jogadores desceram hoje ao campo de treinos do Vale do Jamor, onde chegaram cerca das 9 e 30.

Após exercícios ginásticos e batibola, fez-se um jogo-treino entre as duas selecções, com a duração de meia-hora. Devido às baixas verificadas, houve que utilizar em cada team um extremo de emergência. As selecções alinharam da seguinte maneira:

A — Carlos Gomes; Virgílio, Passos e Angelo; Pedroto e Graça (Monteiro da Costa); Matateu, Vasques, Aguas, Salvador e Pires.

B — Pinho; Polido, Arcanjo e Moreira; Pêrides e Cabrita (Abreu); Alfredo, Dimas, Teixeira, Gabriel e Martins.

O treino foi proveitoso, esclarecendo alguns pontos que estavam em dúvida. As jogadas sucederam-se com velocidade, executando-se variados esquemas com clareza. Houve apontamentos excelentes de jogo.

Cada grupo marcou dois golos, por sinal, todos de efeito espectacular. Pela selecção A marcaram Aguas e Matateu; pela B, Teixeira (2).

As selecções treinarão ainda amanhã, uma contra a outra.

Travaços e Rocha foram dispensados

Após uma conversa entre o seleccionador nacional e o jogador José Travaços, aquele dispensou-o ontem, à noite, o conhecido internacional, que recolheu logo a sua casa. Travaços, segundo suas próprias declarações, não se sentia em condições, físicas e morais, de participar em qualquer dos desafios internacionais que se disputam no domingo.

Rocha, que ontem ficou em Sintra, vindo de Coimbra, onde está a residir, foi hoje inspecionado pelo sr. dr. Mesquita de Guimarães, o qual manifestou a opinião de ser muito problemática a recuperação do jogador até ao próximo domingo. Nestas condições, o seleccionador nacional resolveu dispensá-lo, e esta noite Rocha seguirá para Coimbra.

Hernani foi convocado

Em vista do relatório do Centro de Medicina Desportiva do Porto,

«SEMPRE FIXE»



Mais um numero sensacional de «Sempre Fixe» acaba de ser posto à venda, com uma notável página de mestre Valença, atusiva ao regresso do azeite sem mistura. É o assunto do dia comentado com a graça e a oportunidade que mestre Valença põe sempre nos seus trabalhos.

Seguem-se depois inúmeras caricaturas nacionais e estrangeiras que muito valorizam o simpático hebdomadário que constitui já hoje uma necessidade em todos os lares, onde se deseja uma nota de alegria.

que dá o jogador Hernani como apto para começar hoje a sua preparação, o referido internacional foi imediatamente convocado, devendo ser inspecionado á sua chegada a Lisboa pelos respectivos serviços clínicos.

Quanto a Carlos Duarte, ainda não chegou á Federação o relatório do Centro de Medicina Desportiva do Porto.

Cavem está em condições de jogar

Como medida preventiva, o extremo Cavem, do Benfica, não treinou hoje, mas tudo leva a crer que já esteja inteiramente bom do entorse que o apouquentava, pelo que amanhã deverá participar no jogo-treino.

Hugo e Miguel, convocados para a B

Para cobrir as baixas de Travaços e Rocha, foram chamados para a Selecção B dois novos elementos: (Hugo) do Sporting e Miguel (de Setubal). A lista da Selecção B que depois de amanhã se deslocará, de avião, via Paris, para Nantes, é a seguinte: Pinho e Vital; Polido, Arcanjo, Moreira e Alfredo; Pêrides, Cabrita, Abreu; Dimas, Hugo, Teixeira, Gabriel, Martins e Miguel.

Estatuto do jogador

O sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional recebeu hoje, às 15 horas, os presidentes dos quatro principais clubes, Benfica, Sporting, F. C. Porto e Belenenses — para uma troca de impressões relacionadas com o «Estatuto do jogador» e na sequência de outras já efectuadas sobre o mesmo assunto. Ao fim da tarde, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa receberá também os jornalistas Ricardo de Ornelas e Raul de Oliveira com o mesmo objectivo.

Juca (do Sporting)

recomeçou a treinar

Acometido por várias lesões, o médio internacional do Sporting, Juca, tem estado impossibilitado de se quer de treinar. Ontem de manhã, no Estádio Alvalade, Juca recomeçou a sua preparação, em termos satisfatórios, pois, ao fim do treino, não se tinha ressentido das suas lesões, o que faz considerar estarem completamente sanadas.

HIPISMO

Campeonato equestre militar foi ganho pelo cap. Calado e pelo ten. Pereira Coutinho

Organizado pela Escola Militar de Equitação terminou hoje, em Mafra, o campeonato equestre divi-

dido em duas séries, uma para cavalos estrangeiros e outra para cavalos nacionais.

O campeonato foi ganho pelo capitão Henrique Calado, no «Fanfarão»; e pelo tenente António Pereira Coutinho, no «Nacional».

Na primeira prova, classificaram-se em 2.º, o tenente João Sequeira, no «Orly»; em 3.º, o tenente Helder Martins, no «Dandy»; e em 4.º, o capitão Ferreira Cabral, no «Cová».

Na outra série ficou em 2.º lugar o alferes Lemos Alves, no «Oboe»; em 3.º, tenente Alvaro Sabo, no «Quihar»; em 4.º, Martins Rodrigues, no «Maio».

Futebol no estrangeiro As selecções de futebol do Atlantico e do Pacifico

RIO DE JANEIRO, 20 — As selecções de futebol do Atlantico e do Pacifico defrontam-se nesta cidade no dia 7 de Abril. O produto dos bilhetes reverte para os jornalistas desportivos sul-americanos.

Para a selecção do Atlantico, os jogadores sairão das equipas nacionais do Brasil, Argentina e Uruguai. A do Pacifico será formada por elementos do Peru, Chile, Equador e Colômbia. — (L.).

NATAÇÃO

450 quilómetros em 80 horas 35 minutos

BUENOS AIRES, 20 — Nadando sem interrupção, 80 horas e 53 minutos, o argentino António Albertondo conseguiu cobrir os 450 quilómetros que separam o porto de Rosário do de Buenos Aires. — (F. P.).

Dr. Amadeu Ferreira de Almeida

O nosso colaborador dr. Amadeu Ferreira de Almeida fez no Centro de Profilaxia da Velhice uma curiosa palestra na qual falou acerca de cidades italianas menos favorecidas pelo turismo — como Siena, Lucca, Pistoia, Orvieto e Viterbo — provando quanto elas são interessantes, sobretudo na arte, e novamente recordou o estado lastimoso em que se encontra o tumulo do nosso Papa João XXI na catedral de Viterbo, depois que uma bomba da ultima guerra desmoronou parte da capela em cuja parede o corpo se encontra sepultado, apesar de existir ainda numa arrecadação o sarcófago de porfiro em que fora encerrado em 1276.

Encontrava-se presente o sr. dr. Bruno Bonotto, representante do Turismo Italiano em Portugal, que com palavras de sincero agradecimento pela amizade sempre manifestada pelo dr. Ferreira de Almeida pela sua pátria, lhe entregou um diploma de benemerência em pergaminho iluminado, concedido ao conferencista pela Direcção Nacional das Industrias Turísticas de Itália, em reconhecimento pela sua comprovada amizade por aquele país. O sr. dr. Ferreira de Almeida é o primeiro português a quem foi conferida aquela distinção.

Clube de Futebol «Os Belenenses» LISBOA

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos e para os fins do art.º 39.º dos Estatutos, com a última redacção em 4 de Janeiro de 1956, convoco a Assembleia Geral Ordinária, a reunir no dia 28 do corrente, pelas 20,30 horas, no Belém Clube — Calçada da Ajuda N.º 76, com a seguinte:

— ORDEM DE TRABALHOS —

Apréciação e votação do Relatório e contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano de 1956.

Não havendo número legal de associados á hora marcada, a Assembleia reunirá, em segunda convocação, uma hora depois nos termos do art.º 38.º, com qualquer número de associados.

Em continuação desta Assembleia e para eleição dos CORPOS GERENTES para o ano de 1957, oportunamente serão indicados os dias e horas em que funcionarão as SECÇÕES DE VOTO.

Lisboa, 19 de Março de 1957.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Dr. Luis dos Santos Pinto

Nuno Salvação Barreto

Faz anos amanhã quinta-feira, 21. Para comemorar esta data, um grupo de amigos reúne-se num jantar às 20,30 na Nau Catrineta, o Restaurante Típico de Alfama, preferido pelas melhores famílias.

Aceitam-se inscrições pelo Telefone 34338.



LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos Hoje (até de madrugada) Festa inaugural do Concurso «PRIMAVERA NO FADO» com a colaboração dos Vencedores de 1956 e apresentação de alguns e algumas Concorrentes de 1957.

NINA

ADULTOS

APRESENTA

TODAS AS TARDES E NOITES, AS EXTRAORDINARIAS INTERPRETES DOS RITMOS ZINGAROS

GRECO SISTERS
UM DESLUMBRAMENTO!!!

O PORTO pelo telefone

Foi arbitrário o adiamento da eleição dos corpos gerentes do Futebol Clube do Porto?

PORTO, 20 (Pelo telefone).—Continua por toda a cidade a animada discussão sobre o inexplicável adiamento da última assembleia geral ordinária do Futebol Clube do Porto, para eleição dos novos corpos gerentes para o biênio 1957-1958. O assunto, que tem provocado grande celeuma, deve ficar agora devidamente esclarecido com o parecer do catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra, dr. Afonso Queiró.

Na verdade, ainda é uma opinião de vários advogados portugueses fosse claramente contrária à decisão tomada pelo presidente da mesa daquela assembleia geral, dr. Ponciano Serrano, muitas pessoas e sócios do clube mostravam-se duvidosos acerca destas opiniões.

Para que essa escassa minoria não ficasse com qualquer espécie de dúvida, alguns componentes do conselho geral do Futebol Clube do Porto resolveram ouvir a autoridade de opinião daquele mestre de Direito, para o que se deslocaram propositalmente a Coimbra.

O douto parecer daquele catedrático chegou hoje. E' inteiramente favorável à maioria dos adeptos do Futebol Clube do Porto, dizendo que terminará com aquela assembleia, ainda que com a promessa de uma convocatória ulterior, sem ter cumprido com a ordem do dia, isto é, a eleição dos novos corpos gerentes, deve considerar-se contrária, até mesmo que fosse requerida por cem sócios.

Como pelo estatuto, uma assembleia geral extraordinária só pode ser convocada por cem sócios.

Há seis meses em estado de coma
BORDEUS, 20. — Por intermédio da imprensa, o pai de um rapazito de 14 anos, René Merly, lança um apelo às sumidades médicas, para tentar salvar o filho, que está em coma há 6 meses em consequência de uma queda de bicicleta.

As respostas a este apelo deverão ser dirigidas ao jornal «Sudouest», de Bordeaux, que as transmitirá. — (F. P.).

Transacção fraudulenta com automóveis

A Polícia Judiciária concluiu um processo que enviou ao Tribunal, no qual é acusado Luís João Bon de Sousa Ribeiro de Melo, com várias prisões por burla, que em Setembro do ano findo, no «stand» Lincuri, Ld., adquiriu um automóvel no valor de 68 contos, entregando no acto da transacção um carro «Packard» que foi avaliado em 2 contos. O Melo aceitou duas letras no valor de 50 e 9 mil escudos. Após algumas investigações, apurou-se que este indivíduo hipotecou o automóvel que comprara a duas pessoas, ficando assim com 45 mil escudos que gastou em seu proveito. O «Packard» tinha sido relacionado uns meses antes no Inventário Orfanológico que corria os seus termos no Tribunal Civil, obrigação que o Melo encobriu no acto da transacção.

Professores estrangeiros

que vêm fazer curso em Lisboa

No «Sud», chega esta tarde a Lisboa o sr. dr. Alain Barrere, professor da Universidade de Toulouse, considerado um dos mais brilhantes economistas franceses da actual geração. O prof. Barrere vem fazer um curso de quatro lições, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a convite do Instituto Francês.

Também é esperado hoje na capital o professor de inglês na Universidade de Glasgow e conhecido especialista em estudos shakespearianos, dr. Peter Alexander, que fará três conferências, no Instituto Britânico, a convite do British Council. Demorar-se-á uma semana entre nós.

A Tunisia

está a festejar o 1.º aniversário da sua independência

TUNES, 20 — Principiaram as festividades comemorativas do primeiro aniversário da independência da Tunísia. As ruas estão cheias de gente e por toda a parte se lançam foguetes. Gente moça, com mascarilhas, ou caracas, e chapéus de papel multicores, percorre as ruas no meio de alegria geral.

Os festejos começaram por um alegre cortejo de estudantes. Centenas de rapazes e raparigas mascarados desfilarão pelas ruas, cantando e gesticulando, com grande gaudío da multidão. Passavam também camiões ornamentados com folhas de palmeira, onde se exibiam bailarinos orientais. Deram-se verdadeiras lutas de lança-perfumes. Entre os carros que faziam parte do desfile, destacava-se um dos estudantes de Medicina, representando uma sala de operações; outro representava uma Maternidade e um terceiro um grande globo terrestre. — (F. P.).

Largaram do Tejo

o «Kenya», a «Bellona» e três navios portugueses

Largaram hoje do Tejo, às 11 horas, para efectuarem os anunciados exercícios com a Home Fleet, o cruzador inglês «Kenya» e os navios portugueses «Nuno Tristão», «Diogo Gomes» e «Vouga».

Também largou hoje do Tejo a fragata dinamarquesa «Bellona».

Depois de amanhã, entram no nosso porto, indo atracar à muralha do cais de Alcântara, os navios-hidrográficos da Armada norte-americana «Tanner», de 7.000 toneladas, e «Porsuit», de menor tonelagem. Estes navios, que permanecerão no Tejo até dia 26, são comandados, respectivamente, pelo capitão de fragata J. P. Aymond e pelo capitão-tenente B. L. Whitworth, os quais apresentarão cumprimentos às autoridades. Foi nomeado oficial de ligação o 2.º tenente Lobo Fialho.

Concurso para ampliação de um bairro de pescadores de Aveiro

Na sede da Junta Central das Casas dos Pescadores, houve esta tarde um concurso publico para adjudicação da empreitada de ampliação do bairro de pescadores de S. Jacinto (Aveiro), que tem vinte e oito casas e vai passar a ter trinta e duas.

A base de licitação fora fixada em 204.921\$00 e o prazo previsto para a construção das oito casas e de dezoito meses.

Num futuro mais ou menos próximo, o bairro de S. Jacinto, que possui um centro social, será novamente ampliado.

O governador

de Chipre ameaça demitir-se

LONDRES, 20 — Vários jornais anunciam que sir John Harting, governador de Chipre, que se encontra em Londres, ameaça demitir-se para mostrar a sua posição contra a atitude do Governo, que pensaria entabolar negociações com o arcebispo Makarios, sem ser condenado previamente pelos actos de terrorismo cometidos em Chipre. Os jornais explicam desta maneira a decisão do ministro das Colónias de atrasar por 24 horas a declaração acerca de Chipre, que devia ter feito ontem à tarde na Câmara dos Comuns. — (F. P.).

NO TRIBUNAL DE VENEZA

Mais uma audiência do misterioso caso Montesi

VENEZA, 20.—No prosseguimento do julgamento Montesi, — o dia de hoje foi mau para Hugo Montagna, um dos principais réus.

A audiência desta manhã deveria ser consagrada aos depoimentos de 8 testemunhas notificadas a seu pedido. Três informaram que estavam doentes e não poderiam comparecer. A 4.ª não se apresentou, sem fornecer qualquer explicação.

A primeira testemunha foi um oficial dos carabinieri, hoje reformado, o general Armado Calabro. Esperava-se que fizesse o pênitico de Montagna. Limitou-se a declarar que efectivamente conheceu o «marquês» em Milão no ano de 1952. Que era um homem «que gozava de muita estima, muita consideração... que tinha muitos amigos».

Vêm depois à barra os batedores da coutada de Capocotta. Um deles, Alessandro Finocciare, contentou-se em oferecer ao marquês um «alibi» para o dia 9 de Abril, data do desaparecimento de Wilma Montesi. Diz que o encontrou nesse dia em Roma, perto da hora do almoço. Foram almoçar a Fiano Romano e passaram a tarde juntos.

Armando Giuliani, que se lhe seguiu, relatou um episódio ocorrido em 14 de Novembro de 1953 na propriedade de Capocotta. Nesse dia, Montagna foi à reserva de caça.

Processo sumário

Numa assembleia geral

Uma cooperativa de «chauffeurs» reuniu-se para eleição da nova direcção e apreciação do relatório e contas. Um dos sócios que fora suspenso dos seus direitos, o sr. Alves, pediu então a palavra, para dar explicações. A palavra foi-lhe dada, mas o sr. Alves, em lugar de se explicar, pediu as tais explicações, perguntando ao presidente se mantinha as acusações que lhe eram atribuídas. Este respondeu que, em presença dos documentos que estavam sobre a sua mesa, não tinha dúvidas em manter a acusação. Então, o sr. Alves, em vez de se defender, levantou-se, foi directo à mesa e aplicou um fortíssimo soco na vista do presidente, tão forte que lhe partiu os óculos. E' claro que o impulsivo sr. Alves foi preso. Mas, interrogado mais tarde pelo magistrado no Tribunal de Polícia, declarou-se arrependido, pois fora apenas exaltado. Para que de futuro seja mais calmo, sereno e mais unido, foi, porém, condenado em 15 dias de prisão, remissão a 20\$00, 100\$00 de imposto e mais 200 para os óculos do presidente.

Construção de uma pousada em Trancoso

O ministro da Presidência recebeu uma comissão constituída por individualidades representativas do concelho de Trancoso, que solicitou do Governo a instalação de uma pousada naquela localidade, que pela riqueza da sua história e pela situação privilegiada para o turismo, bem merece tão desejado melhoramento.

Entre as individualidades que formavam a referida comissão, estavam-se o presidente da Câmara Municipal, do concelho, dr. João Gomes Saraiva; presidente da comissão concelhia da União Nacional, dr. Joaquim Fonseca; vereador conde de Avilez; conselheiro Gerónimo de Sousa, profs. drs. Lopes de Andrade e Aleu Saldanha, engenheiros António Maria Fernandes Lopes, Virgílio Saraiva, Mário Botelho e Vasco Quevedo Pessansa; drs. Fernandes Lopes, Fernandes Vaz, Jorge Sampaio Melo e Campos de Oliveira; professor Orbelino Ferreira e outras pessoas de representação social.

Exposição de trabalhos de alunos de Belas-Artes

Abriu, esta tarde, às 17 horas, num salão da Rua das Flores, 19, 1.ª. esq., uma exposição de artes plásticas, organizada por um grupo de alunos do 1.º ano da Escola Superior de Belas-Artes. Os expositores são cerca de vinte e mais de uma centena as obras apresentadas, com trabalhos de óleo, desenho, aguarela e «gouache».

ca de automóvel com sua amante Anna Maria Caglio. Giuliani afirma que ouviu o «marquês» dizer à amiga: «Estou farto de ti... Quero geixar-te...»

Débilhada em lágrimas, Anna Maria ter-lhe-ia «suplicado» que não fizesse uma coisa dessas. Num dos seus últimos depoimentos o «Cisne Negro» deu uma versão muito diferente desta cena. — (F. P.).

O julgamento do médico das viúvas de Eastbourne

LONDRES, 20 — A terceira audiência do julgamento do dr. John Bodkin Adams, reu do «caso das viúvas ricas de Eastbourne», abriu hoje com mais um golpe teatral.

Sob o hábil interrogatório da defesa, a cargo de Geoffrey Lawrence, uma testemunha, a enfermeira Annie Mason-Ellis, admitiu diante do Tribunal que uma hora antes outra testemunha de acusação lhe dissera «que, se fizesse determinadas declarações, a poria em maus lençóis».

As revelações emprestam um aspecto novo ao caso, em que o dr. John Bodkin Adams, de Eastbourne, é acusado de ter assassinado a viúva Edith Alice Morrell, envenenando-a com doses exageradas de narcóticos.

O reu, que entrara no tribunal com o seu habitual caderno de notas debaixo do braço e alguns volumes encadernados com os registos das enfermeiras, seguia vivamente o diálogo, com expressão divertida.

As declarações de miss Mason-Ellis, aliadas a um aviso recebido ontem, antes da abertura da audiência, segundo o qual uma bomba tinha sido colocada no tradicional Old Bailey, contribuíram para pôr a assistência em estado de excitação e de expectativa. O aviso foi feito pelo telefone.

A Polícia passou uma busca completa ao edifício e a todas as pessoas que assistiram hoje ao julgamento. — (A. N. I.).

A embaixatriz de Inglaterra na Cruz Vermelha

A senhora embaixatriz de Inglaterra esteve esta tarde, às 16 horas, na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, onde foi entregar o produto da «matinée» realizada sob o seu patrocínio no cinema São Jorge a favor daquela organização. A embaixatriz foi recebida pelas sr.ªs marquesa de Sabugosa e D. Maria Espírito Santo Melo, dirigentes femininas da C. V. P., e pelo secretário-geral sr. coronel Mateus Cabral. Por parte da empresa do cinema São Jorge encontrava-se presente o sr. Foster.

O acto foi muito simples, tendo os dirigentes da C. V. P. agradecido a dádiva e elogiado as obras sociais patrocinadas pela senhora embaixatriz de Inglaterra.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 18.º; mínima, 11.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14.º; mínima, 8.º.

Temperaturas registadas no Estoril, às 9 horas (T. M. G.), de hoje: no ar, 17.º; na água do mar, 15.º.



ROGÉRIO FERNANDO MESQUITA

MERCADOR PRATA — JOIAS

Participa aos seus estimados clientes que tem para venda lindas Pratas Antigas e joias do século XVIII. Telefone 780760.

De ontem para hoje

AMOR SEM DISTANCIAS

ANTOINE Pinay, antigo presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros da França, passou por Lisboa, a caminho do Brasil. Vai a convite do presidente Kubitschek de Oliveira e teve, ao descansar em Portugal (o tempo de o avião se abastecer), palavras que reflectem compreensão e amizade. Sobre o futuro de Portugal e Brasil, o «leader» dos «independentes» franceses recordou a intervenção sensacional dos Brasileiros na 2.ª N. U., a propósito do regime ultramarino português. Fundamentando-a em razão de idioma, história e língua, Antoine Pinay concluiu: «não há distancias para o amor e a amizade».

LISBOA-GUINÉ SEM FEBRE AMARELA

UMA notícia completa a outra. Aqui há tempos, anunciou-se que haviam cessado certas exigências de carácter profilático, por se ter concluído que passara o perigo da febre amarela na Guiné. Hoje, o complemento da notícia é corolário lógico. Uma vez que não há febre amarela na Guiné, não há razão para que os navios de lá procedentes fiquem ao largo ao chegar a Lisboa. Por medida de simples precaução, faz-se a desinfecção dos barcos à partida. O «Ana Mafalda» inaugurou o regime, ao chegar ontem ao Tejo. Pela primeira vez, em 20 anos, um barco não adiou por 24 horas o instante supremo da chegada.

A TERRA, O GADO E O HOMEM

UM solo pobre fecunda uma economia pobre. Os pobres que criam gado fazem-no contando com o tempo (o bom e o mau), pois dele dependerão as boas e más forragens que o hão-de alimentar. Pergunta-se, agora, porém, se bastará, para criar gado gordo e sadio para leite e abate, servir-lhe forragens mais ou menos incomplexas. A resposta há-de dá-la a comissão empossada pelo subsecretário da Agricultura. Vai estudar e propor medidas destinadas a disciplinar a indústria dos produtos alimentares para o gado. E' que, a par da carência dos produtos frescos, apareceu uma indústria sem fiscalização. O que, em muitos casos, significa que os produtos da indústria são tão pobres, como os próprios que a terra fornece. Modos desonrosos de fazer fortuna, contra os quais vai agir o Ministério da Economia.

PARA UMA RAPIDA JUSTICA

NO acto de posse do director do Instituto de Medicina Legal (anunciámo-lo ontem), o director-geral de Justiça não pôs apenas em relevo a sua função como auxiliar do Direito, mas a carência do seu funcionamento. A sua reforma impõe-se até na raiz cravada em dois ministérios. E' o da Justiça, entretanto, que tendo nele um dos seus articulados mais lentos nas decisões, irá fazer a sua larga reforma. Estuda-se a criação do Laboratório de Polícia Científica, novo prolongamento dos institutos de Medicina Legal. Com ele se descongestionará o trabalho de que depende às vezes a vida e a morte, a liberdade e o castigo da culpa e da inocência.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho, trabalhou o ministro da Presidência. * Destinos e contrastes: na Rua dos Marcos (n.º 19) caiu uma criança de 3 anos de um 3.º andar. O menino, filho de Joaquim Teixeira de Carvalho nada sofreu, porém: em Vermoim (Famalicão), outro menino de 6 anos (filho de José Libório Carneiro), ia a atravessar a estrada e morreu sob o rodado de uma camioneta. * O ministro de Portugal em Djakarta, dr. Augusto Potier, que vai ocupar igual posto em Bangkok, foi homenageado pelo embaixador da Tailândia com um jantar a que se associou todo o corpo diplomático acreditado na República da Indonésia. * Entre as estações de Alpedrinha e Castelo Novo, um comboio colheu um carro de bois, matando os bovinos e destruindo o veículo. Uma das carruagens não pôde seguir viagem. * Por ter caído duma bicicleta, morreu em A-dos-Francos (Caldas da Rainha), o ciclista António Luís Quintino, de 46 anos; outro homem do lugar de Chaminé (Abrantes), caiu do sobreiro que limparia e morreu horas depois. Era Jorge Neves, de 31 anos, que se casara 17 dias atrás.

Câmara Corporativa

O projecto de decreto-lei sobre agências de viagens

Sob a presidência do professor João Pinto da Costa Leite (Lumbrals), reuniu-se o Conselho da Presidência da Câmara Corporativa, a fim de designar as secções que vão intervir na apreciação do projecto de decreto-lei sobre agências de viagens.

Também sob a mesma presidência se reuniu a Secção de Interesses de ordem administrativa (subsecções de Justiça, Obras Publicas e Comunicações e Finanças e economia geral), com agregados, a fim de continuar a apreciação do projecto de parecer acerca da proposta de lei referente ao regime jurídico das obras de fomento hidroagrícola. Foi relator desse parecer o engenheiro António Trigo de Moraes.

Assembleia Nacional

Os accidentes de viação

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, o dr. Paulo Cangel de Abreu tirará as conclusões do debate sobre o seu «aviso» prévio, acerca do numero assustadoramente crescente dos desastres de viação, pedindo que a Polícia de Viação e Transito seja dotada do pessoal e do material moderno indispensáveis, não só para a prevenção, a fiscalização e a repressão das contravenções ao Código da Estrada, mas também para que se possa prestar uma rápida e eficiente assistência aos sinistrados, cujas vidas dependem, muitas vezes, da maior ou menor demora da sua condução a um local onde lhes prestem socorros.

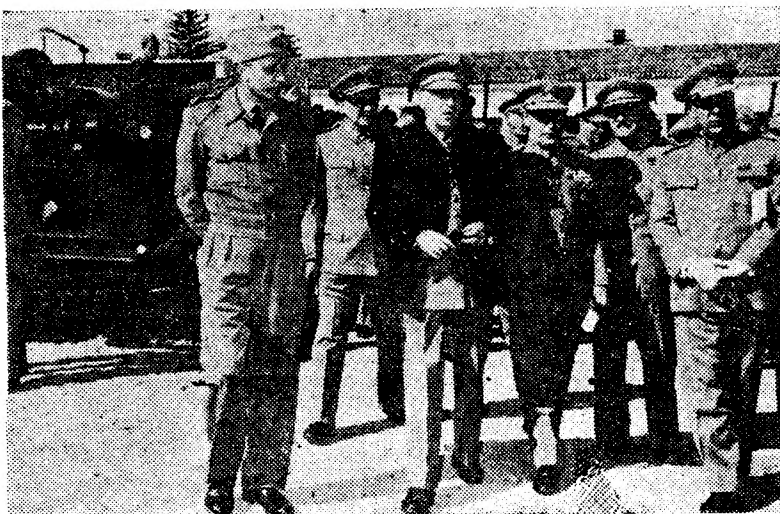
Antes da ordem do dia o dr. Azeredo Pereira defendeu a necessidade de serem revistos os vencimentos do funcionalismo e o prof. Pinto Barriga insistiu pela satisfação de sete requerimentos que apresentou ao Ministério da Economia, um ao Ministério das Corporações e outro ao Ministério da Justiça.

O Hospital-Faculdade de Medicina

Na sessão de amanhã, antes da ordem do dia, o sr. prof. Cid dos Santos falará sobre o Hospital-Faculdade de Medicina de Lisboa, historiando a evolução dos vários aspectos do respectivo problema, por ele abordados no seu «aviso» prévio, realizado há três anos.

Aproxima-se a Festa da Páscoa

«Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATA, JOIAS e RELÓGIOS. BARATEIRO DE S. DOMINGOS, RUA CARROS QUEIRÓS, 56



O governador militar durante a sua visita

Demonstração de material da Administração Militar na presença do governador militar de Lisboa

Na ampla parada da Escola Prática de Administração Militar procedeu-se, esta manhã, a uma demonstração do material de Intendência, adquirido ultimamente para o Exército. A esta demonstração assistiu o governador militar de Lisboa, general Valente de Carvalho, que, ao chegar àquela Escola, acompanhado pelo seu ajudante cap. Scapinakis, foi recebido com as devidas honras militares e cumprimentado pelos respectivos comandantes, tenente-coronel Máximo e major Zuquete.

Assistiram, também, o adminis-

ORDEN DOS ADVOGADOS

É amanhã a sessão de homenagem à memória do conselheiro Martins de Carvalho

E' amanhã, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Advogados, a sessão do Instituto da Conferência, daquele organismo, dedicada à memória do grande jurista consulto que foi o dr. Fernando Martins de Carvalho, um dos primeiros presidentes da Ordem. Abrirá a sessão o actual bastonário, sr. dr. Pedro Pitta, falando depois o sr. dr. Azeredo Perdigão, que fará o elogio histórico do conselheiro Martins de Carvalho. O ultimo orador da noite será o ministro da Justiça, prof. dr. Antunes Varella, que presidirá à sessão.

(Continua na 13.ª página)

O Grémio de Especialidade esclarece aquilo que se verificam na venda

Do sr. Fernando Seixas, presidente do Grémio Nacional das Industrias de Especialidades Farmacêuticas, recebemos uma carta que contribui para esclarecer as anomalias que se verificam na venda de medicamentos ao publico e de que nos temos feito eco. Publicamos-a gostosamente, no desejo—o unico que nos anima—de prestar justiça a quem a merece (neste caso a grande maioria das farmácias, contra as quais não nos move qualquer má vontade) e de fazer luz sobre um assunto do maior interesse publico, como é o preço dos medicamentos, tendo em vista a defesa do consumidor, em ultima análise a vítima inocente e indefesa de apetites mais ou menos legítimos.

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Atento como é timbre seu, a todos os problemas de interesse nacional, publicou o «Diário de Lisboa» uma nota, em comentário á campanha que, no sentido de impôr o cumprimento do Regulamento do Comércio de Medicamentos Especializados, uma comissão do Sindicato das Farmacêuticas e do Grémio Nacional das Farmácias vem levando a efeito com resultados dignos de registo.

Dentro ainda das tradições desse jornal, logo no dia seguinte, fez

Vendia cabritos e não tinha cabras...

A Polícia Judiciária remeteu ao Tribunal um processo contra José Pereira de Sousa. Este indivíduo, intitulando-se proprietário de uma mercearia, procurou o pároco da freguesia da Graça e ofereceu-se para fornecer para este centro paroquial os respectivos géneros alimentícios. A oferta foi aceite e o Sousa começou a entregar todos os artigos necessários. Em dado momento, porém apareceu uma factura com indícios de ter sido falsificada. Apurou-se depois que o arguido não tinha nenhum estabelecimento de mercearia e que comprava os géneros em outras casas. De pois viciava as facturas, aumentando as quantidades e as respectivas importâncias conseguindo assim receber 3.800\$00 que gastou em seu proveito.

A MARCA DE MAIOR VENDA

SOREL
LIMITEADA
CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

Com o prazer de apresentar
os NOVOS MODELOS

CADILLAC · OLDSMOBILE · CHEVROLET · O

DORES de estômago
Mús digestões, azia, etc.

ESTOMOVITE
com Vitamina B₁
resolva o seu problema

Carteiras 7500
Frascos 17500

Distribuidores:
COUTO, LDA
L. B. Domingos, 108
PORTO

Industriais Farmacêuticas umas anomalias de medicamentos

ele inserir os comentários que o Grémio Nacional das Farmácias entende dever fazer áquela nota. Não se analisou (nem poderia analisar-se), em nenhum dos casos, o problema dos medicamentos em toda a sua extensão nem em nosso entender se focaram sequer os seus aspectos mais relevantes. Não se analisou, até porque tal problema está entre nós muito longe não só de uma resolução admissível mas até de um equipacionamento válido.

Não é também nossa intenção, por agora, levar o debate para lá das questões levantadas. Mas, porque entendemos que há muitas verdades piores do que a mentira, sentimos-nos obrigados a esclarecer completamente o público acerca do aspecto particular (e só dele) que as duas publicações levantaram.

Nesta afirmação não vai, evidentemente, nem crítica aos pontos focados nem a maneira de os focar, que pelo «Diário de Lisboa», quer pelo Grémio Nacional das Farmácias. Ela quer apenas dizer que, em nossa consciência, é a este organismo que compete, até por imperativo legal, a obrigação de esclarecer o público, para que não se tome a nuvem por Juno.

E é isso que vamos fazer. E, efectivamente, verdade que muitas pessoas adquiriram medicamentos com descontos que, em certos casos atingiram 20 e 30 %. Mas esta circunstância não significava que existisse ou exista entre os custos dos medicamentos e os preços de venda uma margem excessiva de lucro. Ela provinha tão somente do facto de várias pessoas conseguirem adquirir os produtos directamente aos fabricantes ou aos grossistas, que lhes entregavam os descontos que são obrigados a fazer ao intermediário. E, sendo assim, quando este consumidor os vai adquirir á farmácia, única entidade autorizada por lei a vender ao retalho, é evidente que não pode beneficiar desses descontos, quer porque eles são superiores áquelles a que a farmácia tem direito, quer porque a lei lhe proíbe expressamente que se alterem, para mais ou para menos, os preços marcados nas embalagens.

(Continua na 13.ª página)



O sr. dr. Mário Madeira falando durante a reunião

A reunião mensal dos presidentes das Câmaras do distrito com o governador civil de Lisboa

O sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, reuniu esta manhã no seu gabinete os 43 presidentes das juntas de freguesia de Lisboa, para apresentação do relatório e contas da respectiva Comissão Central, que dizem respeito á gerência do ano findo, e que abrangem as colónias de férias de S. Julião da Ericeira e Rio de Moura, onde estiveram 2.499 crianças de ambos os sexos. O relatório foi aprovado por unanimidade.

O sr. dr. Mário Madeira aproveitou a ocasião para apresentar uma sugestão no sentido de levar a efeito, em meados de Abril próximo, uma concentração em Lisboa dos membros das 172 freguesias do distrito para um maior estreitamento de relações entre todos os componentes da junta e uma visita a alguns pontos da cidade, além da troca de impressões sobre os assuntos que mais possam interessar aqueles corpos administrativos. Depois o sr. governador civil de Lisboa anunciou que se está a proceder á ampliação do mercado do Bairro de S. José.

Anunciou que estavam a ser distribuídas as últimas 54 casas recentemente construídas no Bairro de S. José, a expensas do Governo Civil e idêntico ás da Pontinha e Urmeira, onde hoje já vivem 1.300 famílias. Depois convidou os presidentes das juntas a acompanhá-lo a uma visita aos referidos bairros. Antes de encerrar a sessão, o sr. dr. Mário Madeira trocou com os

presidentes das juntas de freguesia impressões sobre vários assuntos e sugestões.

Os retalhistas pedem a regulamentação das suas actividades para pôr termo à concorrência irregular

A «Nota do Dia» que consagramos á prática dos descontos, de que alguns comerciantes lançam mão para aumentar as suas vendas, mereceu ao sr. Virgílio Fonseca um judicioso comentário no último numero do «Boletim da União de Grémios de Lojistas de Lisboa». Registamos com o nosso agradecimento as palavras de aplauso que nos dirige e não deixamos de reconhecer que o comércio honesto é prejudicado com o processo abusivo e pouco sério de «se anunciarem elevados descontos falsos, a iludir o público, e a deixar ficar no espírito de toda a gente alheia á técnica da respectiva actividade, a impressão de que nela se obtém percentagens de lucro tão elevadas que permitem reduções de preço como as anunciadas».

E acrescenta: «Se o exercício das actividades comerciais retalhistas já estivesse regulamentado como, tanto têm solicitado os seus Grémios representativos — vem a propósito lembrar que um projecto de Regulamento Económico, elaborado por 156 Grémios de Comerciantes Retalhistas, nos termos do decreto 24.715, aguarda há muito que o Ministério da Economia se pronuncie — já estes pseudo-reclamos se não poderiam publicar, porque os seus autores ou responsáveis seriam imediatamente compelidos a provar a verdade do que afirmavam, e, no caso de o não fazerem, ou de exercerem a sua acção com desrespeito pelas normas de exercício dessa actividade, receberiam a devida punição e ver-se-iam impedidos de reincidir».

Depois de esclarecer que não se deve generalizar a todos os comerciantes lojistas o conceito de ganância a que fizemos referência, o que em boa verdade não estava no nosso espírito, o sr. Virgílio Fonseca termina as suas considerações por estas palavras, que nos apraz transcrever:

«Postas as coisas, assim, nos verdadeiros termos, agradecemos ao «Diário de Lisboa» a oportunidade que nos proporcionou para debatermos o problema da concorrência irregular sob certos aspectos; e solicitamos o seu auxílio, tão valioso pela categoria do jornal e pelo vasto sector público que domina, para que os Poderes Públicos concedam ás actividades comerciais corporativamente organizadas uma regulamentação económica que permita a eliminação dos casos que citou e de tantos outros que contribuem para agravar a crise em que o comércio lojista se vem debatendo».

A era dos teleguiados (8)

O relatório Killian, cujo nome foi dado pelo dr. James Killian, director do Instituto Tecnológico de Massachussets, teve a colaboração de meia centena de técnicos e chefes de industria universalmente reputados. As suas conclusões não diferem das do relatório Symington, pelo que se refere á posição actual dos Estados Unidos e da U. R. S. S., em matéria de projecteis teleguiados. Mas os elementos de informação que oferece, pela sua originalidade, são de real interesse e importancia incontroversa.

«Em consequência dos progressos realizados nos ultimos tempos pelos técnicos e homens de ciencia soviéticos — diz aquele documento — a vantagem de que os Americanos beneficiaram algum tempo, no dominio das armas ofensivas intercontinentais, pode considerar-se perdida e a partir do Verão de 1957 passará a beneficiar a U. R. S. S. Durante o periodo de 1960 a 65 esta beneficiará igualmente de nitida vantagem quanto aos projecteis teleguiados de raio de acção intercontinental».

O relatório Killian foi elaborado por ordem do Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos, que, como se sabe, é a mais alta entidade politica e técnica que se ocupa e decide em matéria estratégica naquele país. Presidido pelo chefe do Estado, dele fazem parte os ministros dos departamentos militares e os chefes do Estado-Maior das diversas armas, além de outras personalidades, como o chefe dos serviços de informação (secrets).

O «New York Times» revelou também, do outro lado do Atlantico, o relatório Gerardot — elaborado pelo antigo chefe do Estado-Maior da Aviação francesa, general Paul Gerardot — o qual insere, além de uma apreciação genérica e comparativa do potencial aéreo americano e soviético,

elementos valiosos de informação sobre o poder relativo dos dois países em aviões de transporte e helicópteros, bem como um estudo pormenorizado sobre a técnica corrente na U. R. S. S. para abastecimento de aviões no ar. As ultimas proezas dos aviadores americanos neste dominio, as quais se revestiram de um carácter sensacional, deram impressionante actualidade ás revelações do relatório Gerardot afirmando este que «na técnica do abastecimento no ar, os Russos realizaram, nos ultimos tempos, avanços dignos de registos». Entre os tipos de novos helicópteros os produzidos na U. R. S. S., refere-se, de maneira especial, ao MI-4 (Cão de Caça) e YAK-24 (Cavalo). Dos novos modelos de caça soviéticos alude, largamente, ao novo MIG-19 (produção mensal avaliada pelo autor do relatório em 300 unidades) e no capítulo dos bombardeiros afirma que os modelos soviéticos «Bisões», «Texugo» e «Ursos» competem vantajosamente com os da industria aeronáutica americana correspondentes: (B-52, B-47 e B-36) os dois ultimos, como se sabe, já obsoletos.

«Virtualmente, escreve o «New York Times» o nosso sistema de segurança assenta na convicção de que dispomos de uma real margem de superioridade quanto á capacidade de represália nuclear que criámos (armas nucleares e meios de as transportar). Devemos, porém, proceder de maneira a ter em cada momento, a certeza de que essa margem de superioridade é efectiva, tanto pelo que diz respeito á qualidade como á quantidade das armas em que competimos com os Sovietes. Ao Congresso incumbe essa tarefa, de importancia vital, que terá de desempenhar quando chegar o momento de discutir o orçamento da defesa nacional para o ano corrente».

433 excursionistas chegaram a Lisboa a bordo do «Neptunia»

Chegou hoje ao Tejo o paquete panamiano «Neptunia», com 433 passageiros, quase todos ingleses, em viagem de recreio, os quais já passaram pela Madeira, Las Palmas e Cherburgo. Os passageiros, que ficarão em Lisboa até ao dia 22, desembarcaram para passeios pela cidade e arredores, deslocando-se alguns até ás provincias.

Para os portos portugueses de Africa saiu o vapor «India» com cerca de 400 passageiros, entre os quais funcionários que pela primeira vez vão ocupar cargos no Ultramar.

No dia 5 de Abril próximo é esperado em Lisboa o vapor «Quanza» com soldados expedicionários que estiveram a servir na India.

Cuidado com as crianças!

Para beneficio da saúde de seus filhos, adquira o hábito de lhes dar todos os dias um prato de Corn Flakes Kellogg's. É um magnifico produtor de energias, alimenticio e de fácil digestão. Nada melhor para o pequeno almoço!

ALCATIFAS

Uma Casa alcatifada dá conforto e distincção. QUINTÃO apresenta o maior sortido e dá-lhes um orçamento sem compromisso. Consultem-no - 30, Rua Ivens

AÇORDA DE SÁVEL
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

A Etiópia e a Santa Sé vão estabelecer relações diplomáticas

ADDIS ABEBA, 20—A Etiópia e a Santa Sé vão estabelecer relações diplomáticas. Esta decisão constitui um acontecimento histórico, visto que a Etiópia, unico país cristão africano, de rito ortodoxo monofísico, ligado á igreja da Alexandria desde o século IV, nunca teve relações officiais permanentes com o Vaticano.

Segundo se julga, o internuncio seria americano. O numero de católicos no País, que tem 18 milhões de habitantes, é de 115.000, dos quais 15.000 são estrangeiros. (F. Presse).

umentam as vendas de autómóveis na América

DEARBORN (Mich.), 15 — Com 293.008 unidades vendidas em Janeiro e Fevereiro deste ano, a Ford Motor Company, diz Henry Ford II, atingiu o maior numero de vendas para aquele periodo na historia da Companhia. Apesar da Ford ter atingido, em 1955, o total «record» de vendas de 2.075.182 as vendas em Janeiro e Fevereiro desse ano foram 290.731, menos 2.277 que este ano. — (E.).

REDEX o elixir de longa vida dos motores

ADITIVO PARA OLEOS
E CARBURANTES
+ POTENCIA — CONSUMO
— DESGASTE

Dirija-se ao seu garagista ou ao seu fornecedor habitual

IA NO MUNDO

EVROLET
57

alão de Exposição

MAZ RIBEIRO, 97-A

P. C. A. 58111 (6 linhas)

EL VAUXHALL BEDFORD

AS PAPELARIAS EMILÍO BRAGA

APRESENTAM A SUA NOVA TABELA COM ALGUNS PREÇOS
AINDA MAIS REDUZIDOS DO QUE NA TABELA ANTIGA

ESTA TABELA REPRESENTA UMA PEQUENA PARTE DO NOSSO GRANDE E VARIADO SORTIDO

DESCONTOS PARA QUANTIDADES

SEDE: R. da Madalena, 40-44 -- FILIAL N.º 1. R. Alexandre Herculano, 11-C (a St. Maria) -- FILIAL N.º 2: Av. de Roma, 10-E (frente aos Correios)

AGRAFES		
22/6-23/6-24/6-Caixa c/ 1.000 ...	6\$50	
Tot-Caixa c/ 5.000 ...	35\$00	
Cadet-Caixa c/ 2.500 ...	15\$00	
ALBUNS		
Para fotografias c/ 16 folhas-20x15, 18\$50-24x18, 22\$50-28x21, 32\$50 (Temos Albuns com lindas fantasias) Para Selos Fiscais e Correio-25x20	45\$00	
APAROS		
Pena Pato, 3165, 3255, £ 5 e mais aparos (Ingleses) Caixa c/ 144 ...	48\$00	
APARA-LÁPIS		
Em baquelite...	1\$00	
Em baquelite, duplos...	3\$50	
Em metal - Faber ...	8\$00	
Em metal, duplos - Faber ...	12\$50	
Em metal, aproveita lâminas ...	15\$00	
ATACHES DE LATÃO PARA PAPEIS (temos de todos os tamanhos)		
BALANÇAS		
Alemãs-o que há de melhor, para cartas (250 gramas)...	57\$50	
BICHAS PARA TELEFONES ...	10\$00	
BLOCOS PARA CARTA		
Formato 27x21-Porto-Papel 1.* ...	5\$50	
Formato 26x16 - Americano - Papel 1.* ...	4\$90	
Formato 27x21 - para avião - Papel 1.* ...	4\$90	
BOBINES DE FITA KRAFT GOMADA		
40 m/m x 250 m. 19\$80-25 m/m x 250 m	13\$00	
BORRACHAS		
Lapis, Tinta ou Misturas Inexca-G20, 4\$90-G40, 2\$60-G60, 1\$80-G80, 1\$60-G120 ...	9\$00	
Descontos para caixa completa, Borrachas escolares grandes, médias e pequenas, caixa ...	60\$00	
BLOCOS		
Económico c/ 200 Fls. 20x15 ...	4\$90	
Económico c/ 200 Fls. 15x10 ...	2\$80	
De 2.* qualidade c/ 80 Fls. 20x15 ...	2\$90	
De 2.* qualidade c/ 80 Fls. 15x10 ...	1\$60	
De 1.* qualidade c/ 80 Fls. 20x15 c/ capa ...	3\$90	
De 1.* qualidade c/ 80 Fls. 15x10 c/ capa ...	2\$40	
De reclame para bolso ...	8\$00	
(Obs.: Os blocos de 1.* e 2.* qualidade fabricam-se em lisos, Pautados e quadriculados).		
BLOCOS CARNET C/ BOTÕES: c/ capa de Fibra: 10x7, 7\$00-12x8, 7\$90-14x10, 9\$00-16x11, 10\$00.		
CARNETS PRECÁRIOS: c/ capa de fibra e índice dourado-13x9, 25\$00-14,5x10, 29\$00-17x12, 32\$50.		
CADERNOS ESCOLARES		
Papel de boa qualidade c/ 10 Fls. (Cursivo, Pautado, liso ou quadriculado) ...	4\$00	
c/ 16 Fls. (Cursivo, Pautado, liso ou quadriculado) ...	7\$00	
c/ 40 Fls. (Apontamentos)-Pautado, liso ou quadriculado...	1\$70	
c/ 80 Fls. (Apontamentos)-Pautado, liso ou quadriculado...	3\$00	
c/ 40 Fls. (Diário)-Pautado, liso ou quadriculado...	2\$90	
c/ 40 Fls. Apontamentos c/ índice (Vocabulário) ...	3\$50	
Sebentas c/ 80 Folhas ...	1\$70	
Desconto de 20 % para 100 de cada		
CADERNOS DE PAPEL ALMAÇO 1.* QUALIDADE		
Lisos, pautados ou quadriculados com 25, 35, 50 linhas ...	1\$40	
C/C, Diário, com 2 ou 3 colunas ...	1\$80	
Razão, Letras, Balancetes ou c/ colunas ...	2\$30	
CADERNOS DE PAPEL ALMAÇO 2.* QUALIDADE		
Lisos, quadriculados ou pautados, 25 ou 35 linhas ...	9\$00	
CADERNOS ALMAÇO DE 1.* C/ CAPA		
C/C, Diário ou Actas ...	2\$50	
Razão c/ Deve Haver...	3\$00	
CAIXAS DE PAPEL DE CARTAS: c/ 50/50		
FOLHAS e envelopes		
Linho, 14\$00 e 12\$50 - Bom Papel, 9\$90 - Reclame, 7\$00-Luto, 14\$00-Avião, 9\$90 - Avião (Saldo), 6\$50.		
CAIXAS PARA SELOS em madeira		
c/ 21 Div. 52\$50 - c/ 18 Div. 49\$50 - c/ 16 Div. 45\$00 - c/ 14 Div. 40\$00 - c/ 12 Div. 35\$00 - c/ 10 Div. 30\$00 - c/ 8 Div. 25\$00 - c/ 6 Div. 21\$50 - c/ 4 Div. 18\$00.		
CAIXAS ESCOLARES		
Em madeira - a 9\$90 e 7\$90. Em plástico - a 25\$00 e 15\$00.		
CAIXAS DE ARQUIVO - c/ ferragem		
Formato comercial...	5\$90	
Formato almaço ...	7\$90	
Formato 24x19 ao alto ou ao baixo	4\$30	
Formato comercial á francesa ...	40\$00	
Formato almaço á francesa ...	48\$00	
CANETAS		
Para escritório, 1\$30 - Desenho c/ aparo, 1\$00 - Letra inglesa, 1\$30 - Letra francesa, 7\$0.		
CANETAS DE TINTA PERMANENTE: (preços de concorrência)		
Junior e Special 21, 15\$00. (grande sortido de canetas das marcas PELIKAN, WATHERMAN, MONTBLANC, FABER, etc.		
Preços da tabela.		
CANTOS PARA FOTOS, alemãs, ex. 100 ...		4\$50
CARTEIRAS DE PAPEL DE CARTA (c/ 5x5 folhas e envelopes) a 1\$50, 1\$20 e 1\$00 - de luto a 2\$00 - de Avião a 8\$00		
CANETAS ESFEROGRÁFICAS		
c/ mola (Americanas) ...	10\$00	
Lápis (Alemãs) com recargas ...	7\$50	
Cargas para canetas esferográficas	4\$00	
Lápis esferográficos	5\$00	
CESTOS PARA PAPEIS - para o chão		
Desde ...	15\$00	
CLIPS		
Caixas c/ 100 a ...	1\$40	
COLAS		
(Cola branca) tubo grande 4\$20 - tubo pequeno 3\$30.		
(Cola forte) em frascos a 12\$00 - 10\$50 - 9\$00 - 6\$50 - 4\$50.		
Cola-tudo (TOLMER'S) grande 10\$00 - pequeno 6\$00.		
Inglesa - muito forte, em frascos de 1/2 Lt., 55\$00.		
Frascos coladores c/ borracha, cola forte a 10\$00 e 7\$00.		
DESCANSOS PARA CARIMBOS		
Em metal niquelado - de parede: 12 Div. 45\$00 - 10 Div. 37\$50 - 8 Div. 32\$50 - 6 Div. 25\$00 - 4 Div. 17\$50.		
Redondos para secretária - c/ 12 Div. 75\$00 - c/ 8 Div. 68\$00 - c/ 6 Div. 65\$00		
DOSSIERS		
Ref. 501 1/4 Almaço 25x18 Cartolina	1\$20	
» 502 1/4 Almaço 18x25 Cartolina	1\$20	
» 503 Comercial fraco 31x25 Cart.	1\$20	
» 505 Comercial forte 31x25 Cart.	2\$00	
» 506 Almaço forte 36x25 Cart.	2\$40	
» 507 Comercial (Mod. 100) 31x23,5 Cartolina	6\$50	
» 508 Almaço (Mod. 100) 34,5x24 Cartolina	7\$50	
» 509 A francesa c/ abas 32x24 Cartolina	4\$00	
» 510 A francesa c/ abas 35,5x25 Cartolina	4\$50	
» 511 C/ abas e elástico 32x22 Hidrául.	14\$50	
» 512 C/ abas e elást. 25,5x18,5 Hidrául.	13\$00	
» 513 C/ abas e elástico 36x24 Hidrául.	16\$50	
» 514 1/4 c/ mola de bicha 24,5x18,5 Hidráulico	5\$50	
» 515 1/4 c/ mola de bicha forte 24,5x18,5 Hidráulico	6\$50	
» 516 Comercial de bicha 30x22 Hidráulico	8\$50	
» 517 Comercial de bicha forte 30x22,5 Hidráulico	10\$50	
» 518 Almaço de bicha 34,5x23,5 Hidráulico	12\$50	
» 519 Em cartolina c/ anel de 13 m/m 23x17,5	10\$00	
» 520 Em cartolina c/ anel de 20 m/m 30x24	12\$50	
» 521 Em cartolina c/ anel de 20 m/m 35x24	13\$50	
» 522 Em hidráulico c/ elástico 23x17	8\$00	
» 523 Em hidráulico c/ elástico 28x23	10\$00	
» 524 Em hidráulico c/ anel de 13 m/m 23x17,5	11\$00	
» 525 Em hidráulico c/ anel de 20 m/m 23x17,5	12\$00	
» 526 Em hidráulico c/ anel de 25 m/m 23x17,5	14\$00	
» 527 Em hidráulico c/ arco de 20 m/m 23x17,5	16\$00	
» 528 Em hidráulico c/ arco de 25 m/m 23x17,5	17\$00	
» 531 Em hidráulico c/ anel de 20 m/m 25x22	14\$50	
» 532 Em hidráulico c/ anel de 25 m/m 25x22	15\$50	
» 533 Em hidráulico c/ arco de 20 m/m 25x22	17\$00	
» 534 Em hidráulico c/ arco de 25 m/m 25x22	18\$00	
» 535 Em cartolina c/ mola de Anel 13 m/m 25x22	11\$00	
» 536 Em hidráulico c/ mola de Anel 13 m/m 25x22	12\$00	
» 537 Em hidráulico comercial de Anel 29 m/m 31x23	16\$50	
» 538 Em hidráulico comercial de Anel 25 m/m 31x21	17\$50	
Ref. 539 Em hidráulico comercial de Anel 30 m/m 31x25	19\$00	
» 540 Em hidráulico comercial c/ mola de Arco 20 m/m 31x25	20\$00	
» 541 Em hidráulico comercial c/ mola de Arco 25 m/m 31x25,5	21\$00	
» 542 Em hidráulico comercial c/ mola de Arco 35 m/m 31x25,5	22\$00	
» 543 Em hidráulico comercial c/ mola de Arco 40 m/m 31x25,5	24\$00	
» 544 Em hidráulico comercial c/ mola de pressão 31x24	17\$00	
» 545 Em hidráulico comercial c/ mola de pressão 31x24	17\$00	
» 548 Em hidráulico almaço c/ mola de Anel 20 m/m 34x25	17\$00	
» 549 Em hidráulico almaço c/ mola de Anel 25 m/m 34x25	18\$00	
» 550 Em hidráulico almaço c/ mola de Arco 20 m/m 34x25	20\$00	
» 551 Em hidráulico almaço c/ mola de Arco 25 m/m 34x25	21\$00	
» 552 Em hidráulico almaço c/ mola de Arco 35 m/m 34x25	22\$50	
» 553 Em hidráulico almaço c/ mola de Arco 40 m/m 34x25	24\$00	
» 554 Em hidráulico almaço c/ mola de pressão 34x25	19\$50	
» 555 Em hidráulico almaço c/ mola de pressão 34x25	19\$50	
ELÁSTICOS PARA FARMÁCIA E OURIVSARIAS, ETC.		
Ingleses ... Kilo	150\$00	
» pacotes 144 sortidos ...	3\$90	
ENVELOPES		
Lisbonense - form. com. 153x125 ...	85\$00 10\$00 3\$00	
Superbus 1 - form. 145x114 ...	39\$00 10\$00 3\$20	
Superbus 2 - form. 153x125 ...	105\$00 12\$60 3\$70	
118-B form. 158x93 ...	110\$00 14\$00 4\$00	
Comercial (cor) form. 145x114 ...	40\$00 4\$80 1\$40	
Combate - form. 137x9	99\$00 12\$00 3\$50	
Reclame 145x114 ...	30\$00 4\$00 1\$20	
AVIAO		
Form. 152x125 s/ tarja	72\$00 8\$70 2\$50	
Form. 153x125 c/ tarja	99\$00 12\$00 3\$50	
Formato com. ou amer. s/ tarja...	70\$00 8\$40 2\$50	
Formato com. ou amer. c/ tarja...	98\$00 11\$80 3\$50	
Formato officio 225x115 s/ tarja...	130\$00 15\$60 5\$00	
c/ tarja...	180\$00 21\$60 6\$30	
ENXUGADORES		
Tanks (desconto para revenda) cada	10\$50	
ESPETOS PARA PAPEIS		
Para secretária a 15\$00, 12\$50 e ...	6\$90	
ESPONJAS		
Em borracha para esponjeira...	4\$50	
ESPONJEIRAS		
Em borracha c/ esponja (saldo) ...	6\$00	
Em borracha c/ esponja...	12\$50	
Em baquelite c/ esponja...	10\$00	
ESTOJOS DE DESENHO		
Estojes a 55\$00, 42\$50, 35\$00, 29\$50, 21\$50 e ...	15\$00	
Cartazes c/ compasso e tira linhas	13\$40	
Cartazes c/ compasso ...	7\$50	
Esquadros Plástico transparente graduado 21 cm. 9\$50 - 25 cm. ...	14\$50	
ETIQUETAS		
Para tecidos - cento ...	2\$50	
C/ tarja azul ou vermelho - caixa	3\$50	
C/ tarja dourada - caixa ...	4\$00	
Gomadas em cartelas, em todos os tamanhos - cartela ...	5\$00	
De manilha N.º 0 c/ 2,5x5 ...	20\$00	
De manilha N.º 1 c/ 3x6 ...	23\$00	
De manilha N.º 2 c/ 3,5x7 ...	26\$50	
De manilha N.º 3 c/ 4x8 ...	29\$90	
De manilha N.º 4 c/ 4,5x9 ...	32\$50	
De manilha N.º 5 c/ 5x10 ...	35\$70	
De manilha N.º 6 c/ 5,5x11 ...	40\$50	
De manilha N.º 7 c/ 6x12 ...	47\$20	
De manilha N.º 8 c/ 6,5x13 ...	57\$50	
De manilha N.º 9 c/ 7x14 ...	59\$80	
De manilha N.º 10 c/ 7,5x15 ...	71\$30	
Em cartolina c/ fio - todos os tamanhos aos melhores preços.		
FIO		
De Algodão - Kilo...	38\$00	
De Algodão de 1.* em cores - bobines - Kilo ...	48\$00	
Sisal de 1.* - Novelos - Kilo ...	18\$00	
Dourado (p/ourives) - metro ...	5\$00	
FITA CELULÓSICA TRANSPARENTE		
C/ 19 m/m x 10 m. 9\$00 - 13 m/m x 10 m. ...	5\$80	
(Temos em diversas larguras e com-		
primentos - descontos para revenda).		
FITA PLÁSTICA PARA EMBRULHOS lindas cores		
Em bobines, metro 1\$00-em meadas de 5 m. cada 3\$50-descontos para bobines de 100 e 250 metros.		
FITAS PARA MÁQUINAS DE ESCRIVER (Inglesas) garantimos a boa qualidade. Da marca Columbia, para Remington-Royal-Underwood - Azul e encarnado ...		12\$50
Preto e encarnado ...	17\$50	
FURADORES		
Com cabo de madeira ...	5\$50	
FOLHAS COLEIAIS (furadas)		
Pautadas, lisas ou quadriculadas c/ 21x15-100 ...	4\$50	
Pautadas, lisas ou quadriculadas c/ 24x19-100 ...	7\$50	
Impressos úteis para todos os comerciantes, industriais, Proprietários, etc.		
FICHAS		
Cadastro de Pessoal c/ 16x110 ...	45\$00	
Brancas pautadas c/ 15x10 ...	9\$00	
Biblioteca, nomes e moradas c/ 12x8	10\$00	
Nomes e moradas c/ 15x10 ...	11\$50	
Biblioteca c/ 21x9 ...	14\$00	
C/C e Contas a Conferir c/ 18x11 ...	30\$00	
Entradas e Saídas c/ 16x12 ...	35\$00	
Armazém e C/C c/ 22x15 ...	35\$00	
FICHEIROS EM CARTÃO (forrados a pergamóide)		
16x23x22, 65\$00-20x13x22, 65\$00		
16x13x22, 45\$00-16x13x31, 65\$00		
14x95x22, 45\$00		
(No caso de interessar algum destes modelos mandaremos um exemplar á amostra).		
Guardanapos brancos (para café) 17x17-100 ...	3\$50	
Guardanapos fantasia 33x33-Dúzia	4\$00	
GIZ		
Branco de 1.* qualidade caixa de 144 paus ...	4\$80	
IMPRESSOS (folhas soltas) (Para o comércio, industria, proprietários e construção civil, etc.)		
Boletim de alojamento de estrangeiros-cada ...	3\$00	
Boletim de Obra-100 Fls. ...	6\$50	
Certificado de Matrícula-cada ...	3\$00	
Descarga de cotas - cada ...	1\$50	
Documentos de Caixa (receita ou despesa, a debitar ou creditar) -		

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

QUEM COMPRAR HOJE COMPRO MELHOR DO QUE AMANHÃ

NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO

OS NOSSOS ARTIGOS SÃO TODOS DE PRIMEIRA QUALIDADE E SEM DEFEITOS

ATENÇÃO AOS IMPRESSOS E LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO COMERCIAL QUE SÃO FABRICADOS NAS NOSSAS OFICINAS

SEDE: R. da Madalena, 40-44 -- FILIAL N.º 1. R. Alexandre Herculano, 11-C (a St. Marta) -- FILIAL N.º 2: Av. de Roma, 10-E (Frente aos Correios)

IMPRESSOS (FOLHAS SOLTAS)

Envelopes Valor Declarado—cada... \$30
Guias p/ depósito Abono de Família—cada... \$30

Extracto do Livro de Horas Extraordinárias—cada... \$50

Mapas do Horário de Trabalho—cada \$30

Recibos comerc., ordenados, férias—100 Fls.... 6\$50

Relação de Inquilinos (Contribuição Predial)—cada... \$50

Rótulos para caixa de arquivo—cento 10\$00

(No caso de interessar algum destes modelos enviaremos um exemplar á amostra).

IMPRESSOS (em Livros Brochados)

Livros de Facturas, G. Remessa, Requisições, c/ 100x100 no formato 15x10... 4\$50

Livros de Facturas, G. Remessa, Requisições, Orçamentos, N/C, N/D, V. Dinheiro, G. s/ títulos, Facturas, no formato 21x13—c/ 100x100... 6\$50

Livros de Facturas c/ 100x100 formato 22x16 ao alto... 9\$90

Livros de G. Remessa c/ talão, formato 21x13... 8\$50

Livros de Recibos comerciais c/ 100 fls.—27x10... 7\$50

Livros de recibos de renda de casa c/ 100 fls.—27x10... 5\$50

Livros de Vales á Caixa—c/ 100 fls., 3\$00 e c/ 100x100... 5\$00

Livros para «chaufeurs» de praça c/ 100 fls.... 3\$80

Livros para telefonemas, 15x10 c/ 100 fls.... 4\$50

Livros de Despesas Gerais, 21x13 c/ 100 fls.... 7\$50

Livros de Notas de Encomenda, no formato 15x10 c/ 100x100, 5\$50—c/ 50x50x50, 5\$50—c/ 50x50... 4\$50

Livros de Notas de Encomenda, no formato 21x13 c/ 100x100, 6\$50—c/ 50x50x50, 6\$50—c/ 50x50... 5\$50

Livros de Notas de Encomenda c/ capa preta, no formato 21x13 c/ 100x100, 11\$50—c/ 50x50x50, 11\$50—c/ 50x50... 9\$00

Livros de Notas de Encomenda c/ capa preta, no formato 27x21 c/ 100x100, 17\$50—c/ 50x50x50, 17\$50—c/ 50x50... 11\$00

Livros Folhas de Caixa c/ 100x100, formato 30x20... 16\$00

Livros Folhas de Caixa c/ 50x50, formato 30x20... 11\$00

Livros Folhas de Caixa c/ 100x100, formato 20x15... 10\$00

Livros Folhas de Caixa c/ 50x50, formato 20x15... 7\$50

Livros de Facturas ou Cobrança c/ 100x100, formato 30x20... 16\$00

Livros de Facturas ou Cobrança c/ 50x50, formato 20x15... 7\$50

Livros cópias de carta, formato 27x21 c/ 100x100, 16\$50—c/ 50x50x50, 10\$50—1/4 c/ 100x100, 8\$00—1/4 50x50... 6\$00

INDICES PARA FICHEIROS

Em cartolina 12x8 15\$00—15x10 17\$50

Em cartão hidráulico 12x8, 20\$00—15x10... 25\$00

INDICES PARA CAIXAS DE ARQUIVO

Em cartolina form. 30x22 a 15\$00 e 12\$90

Em cartolina form. 34x23 a 18\$90 e 14\$90

Em papel formato 27x21 a 7\$00 e 6\$50

Em papel riscado ou c/ nomes form. 27x21... 7\$50

Em papel c/ nomes form. 32x22 a 7\$50 e... 7\$00

Reclame, formato 27x21... 3\$30

LACRES

Em barra... 1\$20

LÁPIS

Goldfaber—Azul e encarnado—Duzia 35\$00—cada... 3\$50

Estrangeiro—Azul, grosso, de 1.ª—Duzia 18\$00—cada... 1\$80

Pretos de precisão, para desenhadores, todas as graduações—cada... 3\$00

Faber—Duzia 12\$00—cada... 1\$20

Viarco, todas as graduações—Duzia 10\$00—cada... 1\$00

Johann Faber—Rafael—Duzia 15\$00—cada... 1\$50

LISTAS TELEFÓNICAS

Muito práticas, para parede, a... 9\$90

LIVROS PARA APONTAMENTOS (com capa I, Oleado)

Formato 6,5x9,5—7,5x10,5—8,5x12,5

c/ 40 Fls.—1\$30—1\$50... 1\$70

c/ 80 Fls.—1\$90—2\$20... 3\$00

Formato 9x13—11x15—11x16,5

c/ 40 Fls.—2\$00—2\$50... 3\$10

c/ 80 Fls.—3\$00—3\$60... 4\$00

Formato 13x18—14x19—17x20,5

c/ 40 Fls.—3\$90—4\$50... 5\$00

c/ 80 Fls.—4\$80—5\$80... 6\$50

c/ 100 Fls. 7\$90 (com índice mais 3\$00)—Descontos de 10 % para Duzia).

LIVROS DE C/C PARA BOLSO

No formato 15x10—c/ 50 Fls. 5\$90

—c/ 100 Fls., 8\$00—c/ 200 Fls. 12\$90

IMPRESSOS UTEIS

LIVROS PARA CASA DE HÓSPEDES

C/ 50 Fls. 32\$50—c/ 100 Fls. 59\$00

Cadernos... 2\$50

LIVROS PARA NOTÁRIOS (fornecedor dos principais Notários de Lisboa)

Sinais c/ 50 Fls., 40\$00—c/ 100 Fls., 55\$00—c/ 200 Fls. 84\$00

Registro de Documentos c/ 100 Fls. 48\$00

Notas c/ 100 Fls. 48\$00

LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO COMERCIAL (os nossos livros são fabricados com papel e encadernação de 1.ª qualidade)

Contas correntes, diário, paut. e actas c/ 200 Fls., 48\$90—c/ 150 Fls., 37\$90—c/ 100 Fls., 29\$00—c/ 50 Fls., 20\$90—c/ 25 Fls. 14\$90

C/ 6-9-12-24 colunas, Razão, Balancetes, Registro de Ponto, Registro de Correspondência, Registro de Facturas, Registro de Letras, no formato 32x22—c/ 200 Fls., 69\$50—c/ 100 Fls., 36\$00—c/ 50 Fls., 22\$00—c/ 25 Fls. 16\$00

1/4 conta corrente pautado formato 22x16, e protocolo conta corrente pautado, formato 32x11—c/ 200 Fls., 28\$90—c/ 150 Fls., 24\$90—c/ 100 Fls., 17\$90—c/ 50 Fls., 13\$90—c/ 25 Fls. 10\$90

(EM BROCHURA) papel de 1.ª qualidade com capa flexível

Contas correntes c/ 2 ou 3 colunas, Diário c/ 2 ou 3 colunas pautados, no formato 32x22—c/ 200 Fls., 42\$90—c/ 150 Fls., 34\$90—c/ 100 Fls., 25\$90—c/ 50 Fls., 16\$90—c/ 25 Fls. 10\$90

1/4 conta corrente, pautado, formato 22x16, e protocolo conta corrente, pautado, formato 32x11—c/ 200 Fls., 26\$90—c/ 150 Fls., 21\$90—c/ 100 Fls., 15\$90—c/ 50 Fls., 11\$90—c/ 25 Fls. 8\$90

LIVROS PARA REGISTO DE HORAS EXTRAORDINÁRIAS — Mod. do I. N. T. P. (papel e encadernação de 1.ª qualidade)

Modelos N.º 1 ou 3—c/ 200 Fls., 69\$50—c/ 100 Fls., 41\$00—c/ 50 Fls., 26\$50—c/ 25 Fls. 21\$50

LIVROS PARA SELAR

Razão, Diário e Actas no formato 32x22—c/ 200 Fls., 107\$90—c/ 100 Fls., 69\$90—c/ 50 Fls., 51\$90—c/ 25 Fls., 42\$90—c/ 10 Fls. 36\$00

Razão, Diário e Actas no formato 37x26—c/ 200 Fls., 155\$00—c/ 150 Fls., 126\$00—c/ 100 Fls., 95\$00—c/ 50 Fls., 72\$00—c/ 25 Fls., 95\$00—c/ 10 Fls., 60\$00—c/ 5 Fls. 55\$00

MAQUINAS DE AGRAFAR

A 110\$00—97\$50—85\$00—47\$50 e Chamamos a atenção da máquina de MAQUINAS APARA-LÁPIS—c/ manivela... 65\$00

MAQUINAS PERFURADORAS

Forte a 60\$00—40\$00—30\$00 e... 13\$50

MATA-BORRÃO ESTRANGEIRO

Fino 1\$40—Grosso 3\$60—Grosso verde... 3\$80

MOLAS

Para notas (Dinheiro em papel)... 4\$00

Para papeis (em aço), grandes 2\$80 médias, 2\$20—pequenas... 1\$20

PAPELÃO DO NORTE

Todos os números—(maço)... 75\$00

PAPEL PARA DESENHO

Fabiano, 3\$80—Cenário, c/ 1,50, metro, 2\$50—Cavalinho... 7\$0

PAPEL CHAGRIN

Granitado, diversas cores—folha... 1\$80

Crocódilo, diversas cores—folha... 2\$00

Branco—folha... 1\$20

PAPEL DUPLICADOR (de 1.ª qualidade)

De 65 grs., formato 210x297—Resma 29\$50

De 65 grs., formato 220x240—Resma 34\$50

PAPEL FANTASIA

Seda (para embrulhar brindes)—Folha... 1\$00

Para forrar malas—Folha... 5\$0

Para forrar livros (Hércules)—Folha 1\$50

Lustro (diversas cores)—Folha... 1\$20

PAPEL HIGIENICO

Zig-Zag: em maços c/ 200 fls., 2\$60 c/ 100 fls. 1\$30

Oriental (Rolos)... 1\$70

China (Rolos)... 2\$10

Crepe (Rolos)... 2\$90

Smarta (Rolos)... 4\$90

Walquiria (Rolos)... 6\$30

Descontos para caixa c/ 100 rolos

PAPEL MANTEIGUEIRO: Resma 66\$00—Mão... 3\$90

PAPEL MILIMETRICO c/ 22x32—Folha... 3\$0

PAPEL PARA MÁQUINA

Papel de Cópia em Resmas c/ 500 Fls., Ref. E. B. S., Saldos 12\$90—E. B. R., 17\$90—E. B. 1., 24\$90—E. B. 2., 35\$90—E. B. 3. 39\$00

Papel original em resmas de 500 Fls., Ref. E. B. 1X, 39\$00—E. B. 2X, 41\$90—E. B. 3X, 49\$90—E. B. 05, 32\$90—E. B. 07, 39\$90—E. B. 09, 45\$90

Papel de 2.ª vias e para avião em resmas de 500 Fls.—Ref. E. B. AB, 19\$90—E. B. AA, 21\$90—E. B. CCB, 22\$90—E. B. CC-Cores... 24\$30

PAPEL QUIMICO

Em caixas c/ 100 Fls.—Inglês de 1.ª qualidade, preto, azul ou violeta, grande sucesso da n/ casa a... 27\$50

Em caixa c/ 100 Fls. (Inglês)—Saldo EM FOLHAS—Inglês—preto, azul e violeta, formato 44x56—Folha... 17\$00

PAPEL DE EMBALAGEM

Kraft 60 gr.—98x1,40—Resma, 398\$00—Mão... 22\$50

Kraft 90 gr.—98x1,40—Resma, 610\$00—Mão... 37\$50

Rosa, riscado c/ 98x1,40—Resma 32\$50—Mão, 19\$00—Folha... 1\$00

Rosa, liso 98x1,40—Kilo 6\$00—Folha Para frutas, 61x86—Resma... 85\$00

PARAFUSOS CROMADOS — de aumentar C/ 10 mm., 6\$90—15 mm., 7\$50—20 mm., 8\$50—30 mm., 10\$00—40 mm., 11\$50—50 mm., 12\$60 mm. 13\$00

De latão—grossos a 3\$00 e finos a Crescentes para parafusos de latão—grossos e finos... 2\$50

PASTAS

C/ fitas para documentos: c/ 33x23, 5\$90—c/ 24x18... 4\$90

C/ fitas para papeis de crédito—30x40... 12\$00

PASTAS PARA COLEGIAL

Em carneira: c/ 35 cm., 70\$00—31 cm., 60\$00—28 cm. 50\$00

Pastas c/ fecho éclair e bolsas em lindas e variadas cores e desenhos, 36x25... 59\$00

Pastas c/ fecho género «éclair», 23x19... 24\$50

PASTAS PARA SECRETARIA

C/ cantos e mata-borrão formato 37x25, 27\$50—41x26, 32\$50—44x28, 34\$00—50x30, 37\$00—54x36, 39\$00—60x40... 45\$00

C/ cantos e bolso, formato 37x25, 45\$00—40x26, 50\$00—44x28, 55\$00—50x30, 60\$00—54x36, 65\$00—60x40, 70\$00—74x36, 75\$00—80x40, 85\$00—90x40, 95\$00—100x40, 105\$00—110x40, 115\$00—120x40, 125\$00—130x40, 135\$00—140x40, 145\$00—150x40, 155\$00—160x40, 165\$00—170x40, 175\$00—180x40, 185\$00—190x40, 195\$00—200x40, 205\$00—210x40, 215\$00—220x40, 225\$00—230x40, 235\$00—240x40, 245\$00—250x40, 255\$00—260x40, 265\$00—270x40, 275\$00—280x40, 285\$00—290x40, 295\$00—300x40, 305\$00—310x40, 315\$00—320x40, 325\$00—330x40, 335\$00—340x40, 345\$00—350x40, 355\$00—360x40, 365\$00—370x40, 375\$00—380x40, 385\$00—390x40, 395\$00—400x40, 405\$00—410x40, 415\$00—420x40, 425\$00—430x40, 435\$00—440x40, 445\$00—450x40, 455\$00—460x40, 465\$00—470x40, 475\$00—480x40, 485\$00—490x40, 495\$00—500x40, 505\$00—510x40, 515\$00—520x40, 525\$00—530x40, 535\$00—540x40, 545\$00—550x40, 555\$00—560x40, 565\$00—570x40, 575\$00—580x40, 585\$00—590x40, 595\$00—600x40, 605\$00—610x40, 615\$00—620x40, 625\$00—630x40, 635\$00—640x40, 645\$00—650x40, 655\$00—660x40, 665\$00—670x40, 675\$00—680x40, 685\$00—690x40, 695\$00—700x40, 705\$00—710x40, 715\$00—720x40, 725\$00—730x40, 735\$00—740x40, 745\$00—750x40, 755\$00—760x40, 765\$00—770x40, 775\$00—780x40, 785\$00—790x40, 795\$00—800x40, 805\$00—810x40, 815\$00—820x40, 825\$00—830x40, 835\$00—840x40, 845\$00—850x40, 855\$00—860x40, 865\$00—870x40, 875\$00—880x40, 885\$00—890x40, 895\$00—900x40, 905\$00—910x40, 915\$00—920x40, 925\$00—930x40, 935\$00—940x40, 945\$00—950x40, 955\$00—960x40, 965\$00—970x40, 975\$00—980x40, 985\$00—990x40, 995\$00—1000x40, 1005\$00—1010x40, 1015\$00—1020x40, 1025\$00—1030x40, 1035\$00—1040x40, 1045\$00—1050x40, 1055\$00—1060x40, 1065\$00—1070x40, 1075\$00—1080x40, 1085\$00—1090x40, 1095\$00—1100x40, 1105\$00—1110x40, 1115\$00—1120x40, 1125\$00—1130x40, 1135\$00—1140x40, 1145\$00—1150x40, 1155\$00—1160x40, 1165\$00—1170x40, 1175\$00—1180x40, 1185\$00—1190x40, 1195\$00—1200x40, 1205\$00—1210x40, 1215\$00—1220x40, 1225\$00—1230x40, 1235\$00—1240x40, 1245\$00—1250x40, 1255\$00—1260x40, 1265\$00—1270x40, 1275\$00—1280x40, 1285\$00—1290x40, 1295\$00—1300x40, 1305\$00—1310x40, 1315\$00—1320x40, 1325\$00—1330x40, 1335\$00—1340x40, 1345\$00—1350x40, 1355\$00—1360x40, 1365\$00—1370x40, 1375\$00—1380x40, 1385\$00—1390x40, 1395\$00—1400x40, 1405\$00—1410x40, 1415\$00—1420x40, 1425\$00—1430x40, 1435\$00—1440x40, 1445\$00—1450x40, 1455\$00—1460x40, 1465\$00—1470x40, 1475\$00—1480x40, 1485\$00—1490x40, 1495\$00

BUSCH

A MÁQUINA DE
TRICOTAR
INDISPENSÁVEL
NO LAR

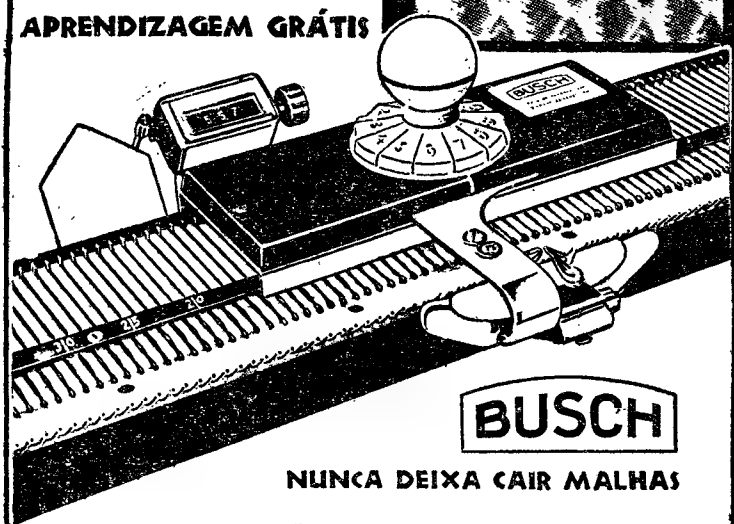
DE MANEJO MUITO SIMPLES
SEM UTILIZAÇÃO DE PESOS
NEM PENTES SUPLEMENTARES

UMA VERDADEIRA
REVOLUÇÃO NA ARTE
DE TRICOTAR

PREÇO:

A DINHEIRO: ESC. 2.500\$00
A PRESTAÇÕES: ESC. 140\$00 DE
ENTRADA E 24 MENSALIDADES
DE ESC. 115\$00

APRENDIZAGEM GRÁTIS

**BUSCH**

NUNCA DEIXA CAIR MALHAS

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Telefs: 59181-2-3-LISBOA

FAZ AUTOMATICAMENTE

GRANDE VARIEDADE

DE PONTOS

MINTEX

CINTAS PARA
TRAVÕES



DISCOS
PARA
EMBRAIAGENS

JOGOS DE CALÇOS
PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

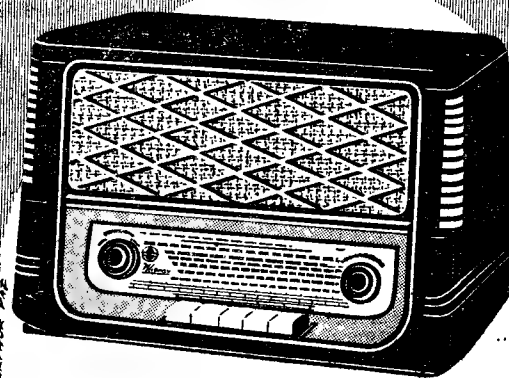
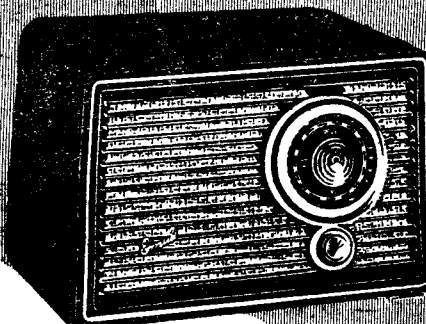
Prédio

VENDE-SE

antigo para reconstruir, situado me-
lhores pontos de Lisboa: R. S.
Marta, 3, com duas frentes: R. S.
Marta e R. Rodrigues Sampaio.
Vende-se maior oferta. Resposta a
este jornal ao n.º 20.

Wignor 3D

O RADIO DE TODOS

**EMUD**

ACDC → **Fips 98**
ESC.: 1.250\$00

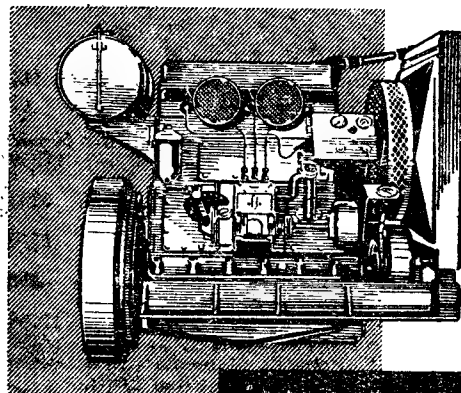
O COMPANHEIRO DAS
HORAS DE DESCANSO

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

COM FACILIDADES
DE PAGAMENTO

AVENIDA RADIO

AV. ALMIRANTE REIS, 12-C, 12-D • TEL. 4/779 • LISBOA



MERCEDES-BENZ
MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS
Diesel

DE 25 A 225 H.P. ENTREGA IMEDIATA

POTÊNCIA SUPERIOR ATÉ 1350 H. P.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

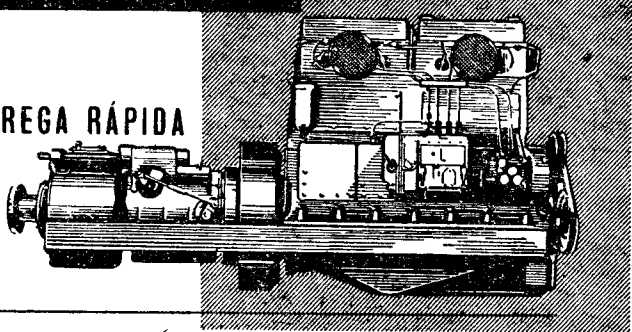
C. SANTOS LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 LISBOA

R. STA. CATARINA, 160-168 PORTO

ENTREGA RÁPIDA



Para: RIO JANEIRO — SANTOS — MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES

O pacote de Luxo «ANNA C»

ESPERADO EM 1 DE ABRIL

Os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C. L. DA

P. Duque da Terceira, 4

Tel. 22272

LISBOA

Tel. ANTUNITA

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos

18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vaci-

nas, 11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias uriná-

rias, 14 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10

às 13 h. e 17 às 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças

acrv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. ge-

ral, 14 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crian-

ças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e

sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest.

15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortó-

pédia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças

das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., cora-

ção e pulmões, 18 h.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

E' uma espécie de cubículo a um canto da loja de mercadorias, exactamente abaixo do tecto, e ao qual se sobe por uma escadinha como as de bordo. Separa-o do resto da sala um pequeno tabique de cerca de quatro pés de altura, de modo que, quando estamos sentados nos bancos de madeira que circundam a mesa, podemos ver o interior da loja com todos os seus artigos: rolos de corda, latas de conservas, botas de marinheiro, lâmpadas para temporais, bebidas de todas as espécies, curiosidades para a gente levar para a mulher e os filhos, roupas feitas e não sei que mais.

Há ali de tudo o que um navio estrangeiro possa adquirir num porto do Oriente. Vemos ali os Chineses, vendendo e comprando, no que pitorescamente assumem um ar de mistério, como se estivessem metidos em nefandas transacções. Podemos ver quem entra na loja e, se for um amigo, convidamo-lo a subir ao *Buraco da Glória*. Através da porta da rua, vemos o Sol, batendo de chapa na calçada, e os culis passando rapidamente com a sua pesada carga.

Por volta do meio-dia, o grupo começa a reunir-se: dois ou três pilotos, o capitão Thompson e o capitão Brown, todos velhos e agora com um confortável estágio em terra, depois de terem percorrido, durante trinta anos, os mares da China, e mais o patrão de um cargueiro de Xangai, e os taipans de algumas firmas de chá.

O copeiro aguarda silenciosamente as ordens e de-

O buraco da glória

Texto integral
do conto de

W. Somerset Maugham

pois traz as bebidas e o copo com os dados. A princípio, a conversa corre um tanto prosaicamente. Um barco naufragou, outro dia, a caminho de Foochow; aquele camarada MacLean, o engenheiro da An-Chan, ganhou uns bons pacotes, ultimamente, no negócio da borracha; a mulher do cônsul está a chegar no *Empress*. E, entretanto, o copo com os dados percorreu a mesa, o que perdeu assinou o vale, os copos foram esvaziados, recorre-se mais uma vez à sorte.

O copeiro traz segunda rodada de bebidas. Então, a língua daqueles homens estólidos e rudes desata-se e eles começam a falar do passado. Um dos pilotos conhecia o porto há quase cinquenta anos. Ah! bons tempos aqueles!

—Então, sim! é que vocês deviam ter conhecido o *Buraco da Glória*! — diz ele, com um sorriso.

Eram os tempos dos cargueiros de chá, quando havia de trinta a quarenta navios no porto, à espera de carga. Todos tinham dinheiro a *granel* para gastar, e o *Buraco da Glória* era o centro da vida portuária. Se a gente quisesse encontrar alguém, era só ir ao *Buraco da Glória*, pois, se ali não estivesse, apareceria pela certa. Era ali que os agentes fechavam negócios com os patrões de barcos. E o médico não tinha consultório: ia para o *Buraco da Glória* ao meio-dia e, se alguém se sentia doente, ele ali mesmo o atendia.

Ah! bons tempos aqueles em que os homens sabiam beber! Podiam chegar ao meio-dia e bebiam a tarde inteira; traziam-lhes de comer, se sentiam fome, e depois bebiam pela noite dentro.

Perdiam-se e ganhavam-se fortunas no *Buraco da Glória*, pois naqueles tempos sabia-se jogar, e um homem era capaz de arriscar todos os seus lucros numa cartada.

Aqueles eram os bons velhos tempos! Mas agora o negócio acabara-se, os cargueiros de chá já não atulhavam o porto e os moços, os moços da A. P. C. ou do Jardine, torciam o nariz para o *Buraco da Glória*.

E, enquanto o velho piloto falava, o escuro cubículo, com a sua mesa manchada, parecia povoar-se, por um momento, com a presença dos antigos capitães de navios, os rijos, atrevidos e aventureiros capitães daqueles tempos que não voltam mais!

O preço dos medicamentos

(Continuação da página central)

O facto de se praticarem descontos de 30 % em algumas farmácias só poderia significar (pondo de parte certas anomalias que não são aqui de considerar) ou que a farmácia é propriedade de um produtor, ou de grossista ou que ela própria é produtora das especialidades que vende directamente ao publico.

Em qualquer dos casos, o desconto resultaria sempre da eliminação da margem devida ao intermediário e não da existência de lucros excessivos, quer do produtor quer desse mesmo intermediário.

Escusado será acrescentar, portanto, que ao vender por estas vias, o vendedor transgredia os preceitos do Regulamento do Comércio dos Medicamentos Especializados.

Não se passa, de resto, coisa diferente em qualquer ramo da in-

dustria, quando um ou outro consumidor consegue ter acesso directo à fonte da produção ou quando arranja essa facilidade para uma pessoa de família ou um amigo.

Os descontos que as farmácias possam fazer para adquirir a clientela do vizinho não podem nunca atingir os níveis indicados, a menos que algum produtor suicida resolva ceder-lhe o que não tem, na esperança ilusória de ir buscar o que não lhe pertence. Mas estes casos, creia, sr. director, não são exemplos de lucros excessivos; são índices de situações desesperadas.

Se estas ligeiras informações tiverem contribuído para esclarecer uma faceta do emaranhado problema da produção e comércio dos medicamentos teremos, por agora, atingido o nosso objectivo.

Quanto à questão dos medicamentos caros, calculamos que venha a ser devidamente esclarecida no próximo Congresso Nacional da Indústria e não seria talvez próprio nesta altura antecipar conclusões.

Pedindo que aceite o testemunho do nosso maior apreço, subscrevemo-nos, de V. etc.—Fernando de Carvalho Seixas.

Sessões culturais cinematográficas

Esta noite, pelas 21 e 30, haverá, na sede do Instituto Francês, uma sessão, em que serão apresentados os seguintes filmes: «Jean Giono», «Renaissance vivaraise» e «Les Impressionnistes» (a cores).

—Um grupo de alunos da Escola Superior de Belas-Artes promove uma sessão de cinema dedicado ao documentarismo português, com os filmes «Natal na Arte Portuguesa», de Ernesto de Sousa e Baptista Rosa; «Douro, faina fluvial» e «O pintor e a cidade», ambos de Manuel de Oliveira, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, amanhã, quinta-feira, pelas 21 e 15. A sessão será comentada por Francisco Aranda e a entrada é livre.

Uma camioneta de carga desfeita por um comboio

Uma camioneta, com carga de figo de Portimão para Torres Novas, conduzida por Francisco Romão, de 28 anos, de Portimão, sofreu avaria nos travões e foi chocar com a grade da passagem de nível da estação de Muge, na altura em que passava um comboio que colheu o veículo pelo meio, arrastando-o e desfazendo-o. O condutor sofreu fortes contusões num braço e nas costelas, sendo conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca ao Hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações. O seu ajudante sofreu pequenos ferimentos de que recebeu curativo no mesmo hospital.

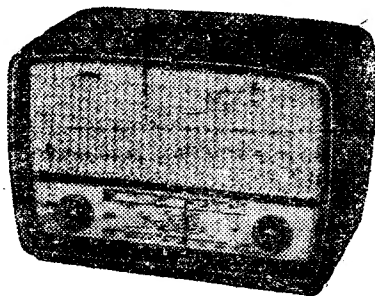
Já provou Bote'has... Porque espera?

SIERA

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA
SÉRIE DESTA FAMOSA
MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR



ESC.: 1.650\$00

IMPRESSA

«O Mundo Português»

«O Mundo Português», o nosso jornal de maior circulação no Brasil, pois tem actualmente uma tiragem superior a noventa mil exemplares, e já enviou doze pessoas, nas suas viagens periódicas gratuitas, a Portugal, estabeleceu agora, em Lisboa, uma delegação confortável e moderna, na Rua de Santo António da Glória, 6, 3.º, que tem a chefia da o velho jornalista Carlos de Barros Queirós.



**Maria Elvira
Martins Soares Franco
FALECEU**

Luciano Soares Franco; Maria Luciana Martins Soares Franco Beirão, marido e filha; Hermano Martins Soares Franco, mulher e filho e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Barão de Sabrosa, 99, r/c-Dt., para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Monte de Caparica



**Jaime dos Santos
FALECEU**

Benildinha dos Santos Ferreira, Maria dos Santos Brito e filhos, Lucinda dos Santos Graça e marido, Beatriz dos Santos Ferreira de Moraes marido e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, pelas 17 horas da Travessa da Granja, 17, para o cemitério local.

AGENCIA SALGADO

Novo material

de Administração Militar

(Continuação da página central)

tituir prototipos que sirvam de base a estudos complementares.

Entre o material exposto figuravam uma unidade de padaria «Perkins», capaz de fabricar diariamente 36.300 rações de pão; e outra unidade de padaria de campanha, tipo «Werner», que pode fornecer, por dia, 16.000 pães de 500 gramas cada. Este material foi já usado pelo nosso Exército durante as últimas manobras de Outono, nas quais se verificou o seu excelente rendimento.

O grupo de material do serviço de alimentação era formado por cozinhas portáteis desmontáveis para pequenos destacamentos, cozinhas portáteis montadas em camionetas e vagões, fogareiros individuais e aquecedores de imersão, tudo do tipo americano. Do material frigorífico estavam expostas duas unidades, uma com capacidade para toneladas e meia e outra para três toneladas.

Por fim, foram descritas, às individualidades militares presentes, uma gigantesca lavandaria de campanha e o material de combustíveis e lubrificantes. A eficiência deste último foi já avaliada nas manobras há meses realizadas e em que foi preciso fornecer um milhão, quatrocentos e trinta mil litros de gasolina.

Com café ou sem café beba

BOTELHAS

e ficará satisfeito

é uma Aguardente de categoria

Monte de Caparica



**Jaime dos Santos
FALECEU**

Seus empregados cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso patrão e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, pelas 17 horas, da Travessa da Granja, 17, para o cemitério local.

AGENCIA SALGADO

DISCOS



de Renato Carosone

NOVIDADE!!!

A canção que venceu o Festival da Canção Napolitana

GUAGLIONE
'O russo e a 'rossa

PPG 8

EM PLENO ÊXITO OS DISCOS MICROGRAVADOS

CAROSELLO CAROSONE N.º 4

Vino vino — T'aspetto 'e nove
Boogie woogie italiano
'O russo e a 'rossa

In un mercato persiano

Rock'n roll — Guaglione

QAT 6013

T'è piaciuta

CAROSELLO CAROSONE N.º 3

Mambo italiano — Domani

E spingole francese — Ciribiribin

Tani — Io mamma e tu

Ricordate Marcelino? — Mo vene Natale

QAT 6011

CAROSELLO CAROSONE N.º 2

Scapaciatello — Ufemia

Rapsodia svedese — Te voglio bene

'Stu fungo cinese — La donna Riccia

Pianofortissimo — Sciu sciu

QAT 6008

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

«NAVICOAS»

SEVILHA

NEW YORK

e PHILADELPHIA

O navio rápido a motor espanhol na 2.ª viagem aos E. U. A.

«DIAZ DE SOLIS»

27/28 do corrente

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

—///—

Os agentes gerais:

AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.

Rua do Corpo Santo, 6-2.º — LISBOA

Tels. 21721/35752

Leiam o jornal

humorístico

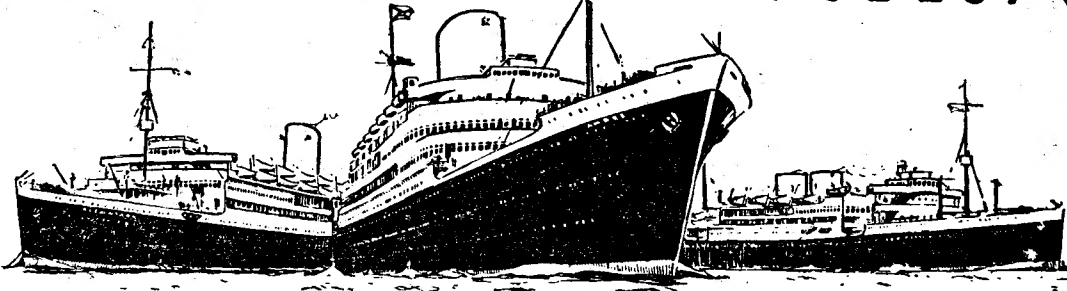
Dentro de dias estará á venda nas tabacarias e estabelecimentos congêneres de Lisboa a mais extraordinária e valiosa colecção de «cromos», até hoje editada, de alto interesse para os estudiosos de todas as idades:

FIGURAS CÉLEBRES MUNDIAIS

Cientistas, religiosos, navegadores e exploradores, músicos, pintores, estadistas, filósofos e poetas, num impressionante desfile de valores humanos, constituirão o mais útil e instrutivo passatempo.

Pedidos a «ORGANIZAÇÕES» DE FERNANDO DO CARMO ESTEVES — Telefones 366330-26717

MALA REAL INGLESA



(ROYAL MAIL LINES, LTD.)

PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA para

AMÉRICA DO SUL

NORTE EUROPA

RIO DE JANEIRO - SANTOS
MONTEVIDEO - BUENOS AIRES

CHERBOURG e SOUTHAMPTON

(Via Las Palmas)

(Via Vigo)

28 Abril
4 Outubro
(escala também SALVADOR)

(A) * «ANDES»

13 Abril
30 Maio4 Abril
27 Maio
(Escala também FUNCHAL
RECIFE e SALVADOR)

(A) * «ALCANTARA»

11 Maio
3 Julho
3 Setembro27 Março, 17 Abril,
5 Maio, 29 Maio(B) Paquetes classe
«HIGHLAND»

LONDRES (Via Vigo)

7 Abril, 28 Abril
18 Maio, 8 Junho

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA

* CRUZEIROS — O «ANDES» e «ALCANTARA» fazem 6 cruzeiros para o Mediterraneo, Noruega e Capitais do Norte nos meses de JUNHO a SETEMBRO de 1957.

Para mais informações, consulte os respectivos Agentes em Lisboa:

(A) JAMES RAWES & CO., LTD.—47, R. Bernardino Costa
Telefones 23232 e 35232 (5 linhas).

(B) E. PINTO BASTO & C.ª L.ª—Av. 24 de Julho, 1-1.º —Tel. 31581 (7 linhas).

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada à Sorrala
Lampreia á moda da Casa
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á CorujaServiço especial de comboios
Cais do Sodré-Estádio Nacional
NO DIA 24 DE MARÇO 1957

Por motivo do desafio de futebol «Portugal-França», no Estádio Nacional, haverá no dia 24 de Março serviço especial de comboios, com partidas de Cais do Sodré desde as 13-08 às 15-00 e, da estação do Estádio, desde a terminação do desafio.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H 34, em vigor.

Lisboa, 18 de Março de 1957.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

Leilão de livros

Começa esta noite, ás 21 horas, na Casa Liquidadora, Rua da Emenda, 36, o anunciado leilão de uma magnífica livraria composta por perto de 2.000 espécies bibliográficas de autores clássicos, estrangeiros, sobre Portugal, Relações dos séc. XVII e XVIII, Literatura, História, etc.

O leilão prolonga-se até 5.ª feira, 28, sob a direcção do livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira do L. do Calhariz, 14, onde prestam informações e distribuem catálogos. Tel. 28477.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91



LLOYD BRASILEIRO

PARA O BRASIL

NAVIOS	SAIDAS DE		DESTINOS
	Leixões	Lisboa	
«LOIDE ARGENTINA»	—	5/4/57	Recife, Vitória, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.
«LOIDE MÉXICO»	—	23/4/57	Recife, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.

PARA O MEDITERRANEO

NAVIOS	SAIDAS DE		DESTINOS
	Leixões	Lisboa	
«LOIDE MÉXICO»	—	27/3/57	Barcelona, Marselha, Nápoles e Genova.

Navios rápidos, recebendo CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO para os portos acima indicados, e também para qualquer outro porto do Brasil, com transbordo em Recife ou Rio de Janeiro (frete corrido).

Agência Geral em Portugal:

Transmarina-Agência de Navegação, Lda.

LISBOA: Rua do Alecrim, 20 — Telef. 2 7641

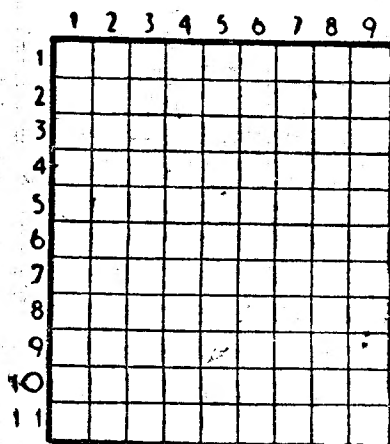
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 12 a 16 — Telef. 2 1356

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1843



HORIZONTAIS: 1 — Guisado de carne desfiada, manteiga e caldo. R.º de Portugal. 2 — Roto. 3 — Abrev. de santíssimo. Nota musical. 4 — Pertences. Olá! Pretexto. 5 — Frequentassem. 6 — Alguma. Braço de mar. 7 — Saudável. Progenitor. Céu. 8 — Doze dias. 9 — Trituro. Em companhia de. 10 — Escarpeças. Membros de ave. 11 — Preposição. Preposição e artigo (pl.). Símbolo químico do érbio.

VERTICAIS: 1 — Não. Popa. 2 — Frequentar. Perca. Pronome pessoal. 3 — Fluido aeriforme. Batráquio. Distrito do Estado da Índia. 4 — Obstáculos. Lábios. 5 — Alazão. 6 — Apelido. Tiras de fígado fritas. 7 — Nome de mulher. Senhor. Preposição e artigo (pl.). 8 — Pena. Embarço. Origem. 9 — Movera os remos. Senhor.

Solução do problema n.º 1842

HORIZONTAIS: 1 — Pote. Isso. 2 — Oca. Obi. 3 — Liceu. 4 — Rã. Rãs. 5 — Eram. Tais. 6 — Clã. Ema. 7 — Mais. Rada. 8 — Ada. Mas. 9 — Cá. Ais. Si. 10 — Essas. 11 — Alma. Lona.

VERTICAIS: 1 — Podre. Macia. 2 — Oc. Arcada. 3 — Tal. Alia. Em. 4 — Irmãs. Asa. 5 — Oca. Vis. 6 — Ester. Sal. 7 — Sou. Amam. Só. 8 — Sb. Pias. 9 — Oiros. Asila.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18. Noticiário e danças: 18 e 30. Aqui França! 19. Desdobramento: 21. Noticiário: 21 e 15. Desdobramento: 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19. Revista de Revistas Estrangeiras: 19 e 10. Concerto pelo Sexteto de Cegos: 19 e 30. Canções de Paris: 19 e 45. Conjuntos instrumentais: 20. Jornal sonoro: 20 e 15. Música ligeira sinfônica: 20 e 30. Árias: 20 e 45. Ares da nossa terra: 21. Juncão dos emissores: 21 e 15. Orquestra de salão: 21 e 30. 11.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Florence Barclay «O Rosário»: 21 e 50. Ouvindo as Estrelas: 22 e 30. Poesia. Música e Sonho: 23 e 20. Danças do Restaurante Alvalade.

Programa «B»—As 19. Música de piano. de Liszt. «Estudo de concerto em fá menor», por Simon Barenre. «Soneto n.º 104», de Petrarca, por Alexander Uninsky. «Dança dos Gnomos», piano, por Julian von Karolyi. «Rapsódia Hungara n.º 10», piano por Artur Schnabel: 19 e 20. Leituras portuguesas: 19 e 30. Música de câmara. «Sonata n.º 3», de Bach: 19 e 50. Noticiário regional: 20. Música sinfônica. «Concerto opus 7», em ré maior, de Brahms, para violino e orquestra: «Os Prelúdios», de Liszt: 21. Juncão dos emissores: 21 e 15. A temporada de ópera em S. Carlos: 22. 3.º programa de «Setembro Musical de Montreux de 1956», comentado pelo dr. João de Freitas Branco: 23 e 15. Música de arco. «Sonata n.º 6», de Ricardo Strauss, para violoncelo e piano, por Hoelscher e Hasser.

RADIO CLUBE—As 18. Música de dança do Ronda: 18 e 30. Trechos recreativos: 18 e 45. Canções: 19. Fados e guitarradas: 19 e 30. Jornal da A. P. A.: 20 e 15. Apontamento do dia: 20 e 20. Música portuguesa: 20 e 45. Solistas: 21. Passatempo A. P. A.: 22 e 20. Companheiros da Alegria: 23 e 15. Concerto: 23 e 45. Agenda: 23 e 50. Solistas: 0. Música de dança do Palm Beach: 0 e 30. Música de baile: 0 e 45. Rádio-jornal: 0 e 55. Amanhã: 1. Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22. Rádio Graça: 22 à 1. Rádio Peninsular.

TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HÓRAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de Sudoeste. O céu está muito nublado por ação de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste das Ilhas Britânicas.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 14°; Penhas Douradas, 7°; Lisboa, 14°; Faro, 15°; Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, tornando-se pouco nublado. Vento fraco de direcção variável, rondando durante a noite para Noroeste, bonançoso. Possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas. Pequena descida de temperatura.

HISTÓRIA DA CAÇA

Dois amigos, Zacarias e Bonifácio, resolveram ir a África caçar. Foram e um belo dia, a família de Zacarias recebeu, assinado por Bonifácio, um telegrama, dizendo que o companheiro havia sucumbido, vítima de um leão. Em resposta, a família enviou outro telegrama a Bonifácio, pedindo que providenciasse, no sentido de lhe serem entregues os restos mortais do pobre Zacarias.

Passadas semanas, de facto, chegava uma «encomenda». Mas, em lugar dos despojos do morto, o que chegou engaiolado foi um exemplar de leão: Com este vinha um bilhete:

«O Zacarias vai dentro da fera». Assinado, Bonifácio.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—Sousa—Estrada de Benfca. 429-431. Tel. 780027. Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro. 98-A. Tel. 764629. Leal de Matos—Rua Neves-Costa,

33-35, Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo—Aven. da Igreja, 21-C. Tel. 776358; Nova Lisboa—R. Guilhermina Suggia, 12. Sítio de Alvalade-Areeiro. Tel. 727721; Avis—Avenida de Roma, 56-B/C. Tel. 776070; João XXI—Avenida João XXI, 16-A. Tel. 726462; Alcantara—Avenida da República, 74-A. Tel. 771379; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36. Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C. Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30. Tel. 45048; Ascenso—Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto—R. de Xabregas, 63-65. Tel. 391135; Nacional—Rua S. João da Praça, 26. Tel. 28032; Rosa e Viegas—Rua de S. Vicente, 31. Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A. Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araújo, 46-B/C. Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40771; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 83333; Salutar—Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pátia—Calçada dos Mestres, 30-A. Tel. 46427; D. João V—Rua D. João V, 16-C; Castro Fonseca—R. 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10. Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2. Tel. 368291; Lealdade—R. do Olival, 226. Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78. Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111. Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3. Tel. 23834; Valadas, Suc.—Rua da Madalena, 235. Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225. Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24. Tel. 23540.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado

Cons. 2 3/4 T. 10	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	922\$000	921\$500	922\$500
Cons. 3 1/2 T. 10	970\$500	970\$000	970\$500
Cons. 3 1/2 T. 10	1.012\$000	1.012\$000	1.015\$000
Centenários 4 % 1940	—	990\$000	1.000\$000
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	982\$000	984\$000
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982\$000	984\$000
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.202\$000	1.205\$000
Ext. 1.ª série car.	—	1.202\$000	1.205\$000
Ext. 2.ª série car.	—	1.180\$000	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.385\$000	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.385\$000	1.390\$000
Caut. 3.ª série s/juro	172\$000	171\$000	173\$000

Obrigações

Aguas Lisboa 5 %	Efect.	Compra	Venda
Aguas Lisboa 5 %	525\$000	—	525\$000
Norte de Portugal 5 %	110\$000	109\$500	—
Gás Elect. 3 3/4 %	960\$000	959\$000	963\$000
Gás Elect. 4 %	—	971\$000	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	1.003\$000
Gás Elect. 5 %	—	—	92\$000
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	99\$000	98\$000	99\$500
U. E. P. 4 1/2 %	—	102\$500	—
U. E. P. 5 % 1951	102\$500	—	—
U. E. P. 5 % 1952	102\$500	—	—
Metropolitano	1.037\$000	1.035\$000	1.040\$000

Ações

Alentejo	Efect.	Compra	Venda
Alentejo	—	880\$000	900\$000
Angola	8.750\$000	8.750\$000	8.800\$000
Espírito Santo	—	3.790\$000	3.810\$000
Lisboa & Açores	2.305\$000	2.300\$000	2.310\$000
Portugal	1.965\$000	1.960\$000	1.970\$000
Ultramarino	—	—	—

Seguros

Fidelidade	Efect.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Nacional	710\$000	708\$000	712\$000
Agres	—	1.800\$000	—
Agres	—	—	—
Operana	—	—	—

C. Ultramarinas

Ag. Casseque	Efect.	Compra	Venda
Ag. Casseque	2.000\$000	2.000\$000	2.001\$000
Ag. das Neves	—	930\$000	—
Ag. Colonial	—	650\$000	670\$000
Acucar de Angola	2.860\$000	2.850\$000	2.880\$000
Barros	505\$000	503\$000	507\$000

Notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77\$00	78\$00
Alemanha	65\$75	65\$90
América:	—	—
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Argentina	\$74	\$75
Bélgica	\$56.3	\$57.3
Brasil	\$42.5	\$44
Congo Belga	\$55.3	\$56.3
Dinamarca	3\$95	4\$25
Espanha	\$54.3	\$56.3
França	\$07	\$07.2
Holanda	7\$35	7\$60
Inglaterra	76\$75	77\$75
Itália	\$04.45	\$04.65
Marrocos	\$06.8	\$07.2
Noruega	3\$75	4\$05
Suécia	5\$25	5\$55
Suica	6\$70	6\$90
Uruguay	6\$75	7\$45
Ouro:	—	—
Inglaterra (Libra)	295\$00	305\$00
Portugal — Barra	32\$40	33\$00
Portugal — Barra Fino	32\$80	33\$30

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar. 1.900\$ a 3.300\$ Rusticas. 2.500\$ a 4.000\$. Q. Anne. 4.600\$ a 6.000\$. R. Fieis de Deus. 69 no Camões—Telet 24294.

BENJAMIM/7



Em Nova York: — «Dedos Ligeiros» manda agora um directo a «Chico das Peras». Transmite o agente Smith pelo telefone instalado na Rua 16.

EFEMERIDES

No dia 20 de Março de 1727 morreu Newton, e no mesmo dia de 1822 nasceu Ibsen.

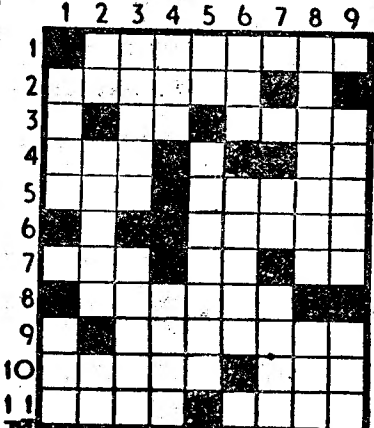
TELEVISÃO

As 21 e 30. Abertura da emissão; 21 e 33. «Frei Luís de Sousa», realização de António Lopes Ribeiro, com Maria Dulce, Raul de Carvalho, Maria Sampaio, João Villaret e Barreto Pereira; 22 e 30. Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 55. Continuação do filme «Frei Luís de Sousa»; 23 e 25. Últimas notícias; e 23 e 30. Fecho da emissão.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema N.º 834



HORIZONTAIS: 1—Arquipélago do Atlântico, descoberto pelo navegador normando João de Bettencourt, que ofereceu a Henrique II, de Espanha, 2—Fartou. 3—Filha de Inaco, que foi metamorfoseada em novilha por Hera e guardada por Argos (mitol.). Erguer. 4—Capaz. Zomba. 5—Rio do Estado de Mato Grosso (Brasil), na fronteira do Paraguai. Falhas. 6—Sumo de uvas antes de acabar a fermentação. 7—Unidade de trabalho considerado em todas as suas formas: força viva, calor, energia química ou eléctrica. Pertences. Artigo (pl.). 8—Lista de erros cometidos na impressão de uma obra. 9—Espécie de enguias. 10—Pula. Espaço de tempo. 11—Grande cão de fila. Campeões.

VERTICAIS: 1—Régu. Empre. 2—Aqui. Realize. O mais. 3—Sobre. Espiga. 4—Ninho. Culto. 5—Preposição e artigo. Espalhara. 6—Desmaronase. Cara. 7—Reis (abrev.). Pegas. 8—Ostentação. Nome de letra. 9—Gracjos. Ermos.

Resoluiu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema N.º 833

HORIZONTAIS: 1—Upa. JUNTO. 2—Me. Canaan. 3—Arda. 11. 4—DA. Parar. 5—Sente. Ena. 6—URTIGA. 7—Bié. Arsis. 8—las. Ele. 9—Rs. NASCE. 10—A. Vá. ROSA. 11—Mut. Essas.

VERTICAIS: 1—Uma. Subiram. 2—Perderias. 3—Dantes. Vi. 4—Cá. Ti. Na. 5—Já. Pegada. 6—Unia. Ar. Srs. 7—Naire. Secos. 8—Tá. An. Iles. 9—Onerasse. As. (Provérbio: JUNTO DA URTIGA NASCE A ROSA).

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar. 1.900\$ a 3.300\$ Rusticas. 2.500\$ a 4.000\$. Q. Anne. 4.600\$ a 6.000\$. R. Fieis de Deus. 69 no Camões—Telet 24294.

A família
ESTA A SUA ESPERA

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

TELEF. 21273

Notas estrangeiras: Papeis de crédito

RUA DO OURO, 72

Os grevistas ingleses continuam irredutíveis no seu movimento para obter a alta dos salários

LONDRES, 20.—A situação social agravou-se na Inglaterra, que está a braços com o mais grave conflito de trabalho depois do de 1926. O ministro do Trabalho, que continua incansavelmente nas suas diligências para pôr termo à greve que paralisa os estaleiros, conferenciou ontem à tarde com os representantes do patronato, depois de funcionários do seu Ministério terem conferenciado, de manhã, como delegados dos sindicatos. Mas teve de reconhecer, na Câmara dos Comuns, que os sindicatos se mantêm irredutíveis, e não querem recomendar as discussões com o patronato, se este não apresentar imediatamente uma proposta de aumento de salários. Os sindicatos ignoraram, pois, o apelo lançado, na segunda-feira, à noite, pelo primeiro-ministro, ao aconselhar o recurso à arbitragem. A situação é tanto mais grave quanto os sindicatos dispõem de grandes recursos financeiros que podem permitir-lhes fazer prolongar as greves.

O Governo constituiu uma comissão de urgência, presidida pelo ministro do Interior, Richard Butler, a fim de estudar as medidas a adoptar, para proteger as indústrias contra as repercussões da greve. Não se afigura possível que o Governo consiga evitar uma subida de salários que, sem dúvida, nenhuma, teria repercussões muito graves na política económica e financeira britânica. Todavia, ao partir ontem para a conferência das ilhas Bermudas, o chefe do Governo, Harold MacMillan, disse aos jornalistas que não abreviaria a sua estada na conferência, por causa dos conflitos sociais na Inglaterra, e manifestou a esperança de que dêem resultado as negociações em curso para pôr termo à greve dos estaleiros navais e para evitar a greve que ameaça a generalidade das indústrias mecânicas da Inglaterra. — (F. P.)

Janos Kadar chegou hoje a Moscovo

PARIS, 20. — Segundo anuncia a Rádio Moscovo, o presidente do Conselho de Ministros da Hungria, Janos Kadar, chegou esta manhã à capital soviética, a bordo de um aparelho de jacto da U. R. S. S. — (F. P.)

Um escrito de Bela Kun

PARIS, 20. — A rádio Budapest anuncia que um romance de um escritor húngaro, com um prefácio de Bela Kun, antigo secretário do Partido Comunista magiar, foi publicado por uma casa editora de Budapest.

É a primeira vez, desde 1945, que um escrito de Bela Kun é publicado na Hungria. Como se sabe, o antigo secretário do Partido Comunista foi fuzilado na prisão de Jübiánka, de Moscovo, depois de se ter recusado a comparecer perante um tribunal soviético, sendo reabilitado em 1956. — (F. P.)

O inquérito da O. N. U. aos acontecimentos da Hungria

ROMA, 20. — A Comissão de Inquérito das Nações Unidas, actualmente reunida em Roma, sob a presidência de Aising Andersen (Dinamarca), já ouviu dois refugiados húngaros acerca dos acontecimentos da Hungria.

Como se sabe, esta Comissão deseja reunir na capital italiana os depoimentos de uma dezena de personalidades que tomaram parte na revolução. Os membros da Comissão partirão provavelmente para Viena na próxima sexta-feira. — (F. P.)

Nova mensagem de Bulganine ao chanceler alemão?

BONN, 20. — Considera-se certo, nesta cidade, que uma nova mensagem do marechal Bulganine será entregue hoje ao chanceler Adenauer. O chanceler Adenauer receberá hoje, às 18 horas, o embaixador da U. R. S. S., Andrei Smirnov. Recorda-se que, ontem, foi indicado que «um correio especial» chegara à embaixada soviética, vindo de Moscovo.

Pensa-se que Bulganine apresentará ao chanceler sugestões acerca da abertura de negociações com vista à conclusão de um acordo comercial Bonn-Moscovo, além de prosseguir a discussão germano-soviética acerca dos efeitos da participação da Alemanha Ocidental na N. A. T. O. no que se refere aos efeitos da reunificação alemã. — (F. P.)

Uma nova «Gran Via» atravessará Madrid

MADRID, 20. — Foi aberto concurso de anteprojeto para a construção da Gran Via que atravessará a capital em sentido Norte-Sul, cruzando-se com a Gran Via já existente, obra que inicialmente está avaliada em duzentos milhões de pesetas. Partirá da Glorieta de Bilbao e, atravessando a Puerta del Sol, de onde haverá que desaparecer o edifício do Ministério da Governação, chegará aos bairros baixos. — (Efe).

sentar imediatamente uma proposta de aumento de salários. Os sindicatos ignoraram, pois, o apelo lançado, na segunda-feira, à noite, pelo primeiro-ministro, ao aconselhar o recurso à arbitragem. A situação é tanto mais grave quanto os sindicatos dispõem de grandes recursos financeiros que podem permitir-lhes fazer prolongar as greves.

O Governo constituiu uma comissão de urgência, presidida pelo ministro do Interior, Richard Butler, a fim de estudar as medidas a adoptar, para proteger as indústrias contra as repercussões da greve. Não se afigura possível que o Governo consiga evitar uma subida de salários que, sem dúvida, nenhuma, teria repercussões muito graves na política económica e financeira britânica. Todavia, ao partir ontem para a conferência das ilhas Bermudas, o chefe do Governo, Harold MacMillan, disse aos jornalistas que não abreviaria a sua estada na conferência, por causa dos conflitos sociais na Inglaterra, e manifestou a esperança de que dêem resultado as negociações em curso para pôr termo à greve dos estaleiros navais e para evitar a greve que ameaça a generalidade das indústrias mecânicas da Inglaterra. — (F. P.)

A conferência das Bermudas

(Continuação da 1.ª pag.)

e na EURÁFRICA, desejada por Washington, corre o risco de levantar atritos. Os Americanos tencionam facilitar a tarefa dos Britânicos, propondo entregar às forças inglesas engenhos teleguiados, de raio de acção médio, sem ogivas atómicas. Estas ogivas ficariam sob controlo americano. Esta proposta seria uma consequência das negociações levadas a cabo, em Washington, o mês passado, pelo ministro da Defesa britânico, Duncan Sandys, e pretendia, sobretudo, evitar despesas duplas das pesquisas que se tornariam necessárias acerca de engenhos teleguiados e do seu fabrico.

O problema do Médio Oriente será também abordado, partindo de posições diametralmente opostas e não se vê como estas poderão ser aproximadas, de forma a fixar uma linha de conduta comum. A posição dos Estados Unidos é pouco clara e o comunicado, publicado em Washington, depois das conversações Dulles-Meir, não dá as garantias americanas desejadas pelos Britânicos. MacMillan não deixará de sublinhar a responsabilidade dos Estados Unidos no estado actual da situação no Médio Oriente e mostrará que a Grã-Bretanha e a França previram todos os acontecimentos. É pouco provável que qualquer das delegações modifique a sua posição, mas desta vez será a Eisenhower e não a Foster Dulles que se dirigirão as críticas do aliado ocidental.

A insistência dos Estados Unidos para que se confie à O. N. U. toda a responsabilidade da solução, confunde os Britânicos: a organização internacional não pode, por não estar suficientemente apetrechada, exercer um papel de polícia, sendo necessário, na opinião dos Ingleses, que as grandes potências

Uma exposição brasileira em Washington

NOVA YORK, 20.—Chegou a Nova York, vindo de Washington, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Amaral Peixoto, que vem inaugurar, no «Metropolitan Museum of Art», uma exposição de arte brasileira. — (F. P.)

GALEOTA
RESTAURANTE FRANCES
AV. SIDÓNIO PAIS, 28
Tel 51281

A reacção anglo-francesa à decisão egípcia de cobrar integralmente os direitos de portagem no Suez

PARIS, 20. — Estão em curso consultas entre Paris e Londres, através das Chancelarias de Estado, com vista a definir a atitude das duas capitais em consequência da entrega do memorando egípcio acerca do estatuto do canal de Suez, cuja reabertura está prevista para 10 de Abril próximo.

A Grã-Bretanha e a França, que consultarão a este respeito os Estados Unidos e a Noruega, co-autores da proposta enviada ao Egipto, prendem-se especialmente à parte do memorando egípcio — que a bem dizer se não considera uma resposta oficial à proposta dos quatro — que implica uma atitude de recusa, visto o Cairo tencionar cobrar integralmente os direitos de portagem.

Pensa-se que esta questão será evocada esta tarde nas conversações que se realizarão nas Bermudas entre MacMillan e o Presidente Eisenhower. — (F. P.)

Apreensões americanas

PROVIDENCE (Rhode Island), 20.—O antigo secretário da Aeronáutica, Thomas Finletter, numa alocução que pronunciou na Universidade de Rhode Island, declarou estar convencido de que a política do coronel Nasser é de inspiração comunista e acrescentou: Es-

tivemos de tal maneira preocupados com ver se as forças inglesas, francesas e israelitas abandonavam o Egipto, que nos esquecemos de encontrar uma solução aos problemas fundamentais. Disse estar convencido de que os Estados Unidos, se bem que involuntariamente, contribuíram para a penetração soviética no Médio Oriente e acrescentou que a secretaria do Estado deveria ter-se assegurado de que nenhuma remessa de armamento iria para aquela região e ter dado às Nações Unidas todas as informações de que dispunha relativas ao envio de armas soviéticas para o Egipto. — (F. Presse).

A substituição das forças da O. N. U.

ESTOCOLMO, 20.—Uns sessenta membros do continente sueco das forças da O. N. U. no Egipto prorrogaram os seus contratos. Os restantes serão repatriados no decorrer do mês de Maio próximo e substituídos por novos contingentes. — (F. P.)

Os israelitas aceitam o regresso dos egípcios a Gaza

JERUSALEM, 20. — É sem dúvidas que a opinião pública e os círculos políticos esperam o regresso da sr.^a Golda Meir. A reviravolta nos artigos de fundo dos principais jornais e certas confidências de altos funcionários fazem supor que os Israelitas aceitam, numa certa medida, o regresso dos Egípcios a Gaza, sob condição de que tal regresso não seja acompanhado de recrudescência dos actos de terrorismo. Ben Gurion, que, além de presidente do Conselho, é ministro da Defesa Nacional, esteve ontem na fronteira de Gaza, onde inspeccionou o dispositivo da defesa.

Entretanto, no golfo de Akaba, espera-se a entrada do cargueiro dinamarquês «Brigitta Toft», com carga de 3 mil toneladas de amendoim e produtos de consumo para Eilat. Não é natural que o navio, que de resto navega com pavilhão israelita, seja alvejado pelas baterias costeiras sauditas instaladas em frente de Charm-El-Xeique. Esta noite, o «Rainha de Sabá», que arvora pavilhão costa-riquenho, entrou no porto de Eilat. É o primeiro cargueiro a fazê-lo desde o levantamento do bloqueio. Este barco segue para a Eritreia.

Enfim, ninguém espera uma reviravolta brusca na situação de Gaza e todos se mostram persuadidos de que qualquer tentativa de restabelecimento de bloqueio no golfo de Akaba, provocará a imediata reacção israelita. — (F. P.)

Últimas notícias

O governador de Macau representará Portugal no funeral do Presidente das Filipinas

HONG KONG, 20. — Chega aqui amanhã o comandante Pedro Correia de Barros, governador de Macau, que segue para Manila onde representará o Governo português no funeral do presidente Ramon Magsaysay. — (F. P.)

Foram encontrados

os cadáveres de dois alpinistas

CHAMONIX (França), 20. — Um grupo de 27 alpinistas encontrou, no cimo do Monte Branco, os corpos gelados do belga François Henry e do francês Jean Vincendou, que pereceram numa expedição, em Janeiro findo. — (A. N. I.).

A GRANDE CHEIA

do rio Zambeze

LIVINGSTONE (Rodésia do Norte), 20. — Voltou a chover torrencialmente na zona ao Norte da Barotselandia, aumentando extraordinariamente a cheia do Zambeze, cujas águas atingiram já um nível jamais registado anteriormente.

Centenas de negros proprietários de rebanhos fugiram para o cimo dos montes, com o seu gado.

Há notícias de que morreram afogadas numerosas pessoas, além de centenas de cabeças de gado, cujos pastores não tiveram tempo de fugir às inundações.

As águas atingem 3 metros de altura em volta da estação de bombagem da central hidroeléctrica de Vitória. Se penetrarem pelas janelas, o pessoal será arrastado para o lago, infestado de crocodilos. — (A. N. I.).

CRESCE A TENSÃO

indo-paquistanica

NOVA DELHI, 20. — O primeiro-ministro indiano Jawaharlal Nehru afirmou hoje no Parlamento que a alternativa à apresentação do caso da Caxemira às Nações Unidas era de uma guerra com o Paquistão. — (A. N. I.).

A questão de Chipre

apresentada na N. A. T. O.

LONDRES, 20. — O ministro britânico das Colónias anunciou nos Comuns que a questão do Chipre foi oficialmente apresentada na N. A. T. O. — (F. P.)

Foi condenado à morte

um soldado americano negro

SENDAI (Japão), 20.—O tribunal japonês de Sendai condenou à morte o soldado americano, negro, Orvis Boone, o qual, juntamente com a sua amiga, Shigeko Sasaki, também condenada à pena capital, roubou e matou uma mulher japonesa. — (F. P.)

DISTRIBUIÇÃO: FOCUS, LDA

RÁDIO-TELERECEPTORES

METZ

UM GRANDE NOME NA TELEVISÃO ALEMÃ!